

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Paola Cristina Simionatto Slongo

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Itapema

2015

Aos meus sobrinhos Igor, Murilo, Bianca e Cecília por terem despertado e alimentado em mim à capacidade e a vocação de ensinar.

AGRADECIMENTOS

A natureza, meu refúgio e esplendor, que me deu forças para continuar todas as vezes que eu pensava já não ser possível chegar ao fim. As professoras Dr^a Juliana Cristina Faggion Bergmann e Dr^a Marimar da Silva, aos tutores Esteban Francisco Campanela Miñoz, Karoline Pimentel dos Santos e Cristiane da Silva Coimbra Lira pelas orientações ao decorrer desse processo. Ao secretário do curso de Espanhol, Andrey dos Santos pela paciência e auxílio em todo o caminho. Aos professores e funcionários da Escola Municipal de Educação Básica Educar. Aos pequenos alunos da turma 302 pelo carinho e atenção. Aos colegas Miguel Angel Schmitt Rodriguez e Rafaela de Sousa de Oliveira, pela colaboração, companheirismo e amizade, sem eles o estágio não seria possível. Ao meu psiquiatra Dr. André Luiz Bragagnolo Bordin, por acreditar em mim e sempre me orientar. A minha família, meus pais, avós, irmãos, cunhadas e sobrinhos admiráveis. A minha tia Silvana, que sempre elevou minha autoestima e ao meu marido Gileno Drehmer Pilatti, que nem sempre compreendeu bem minha constante ausência, mas incentivou-me a todo instante.

Gratidão!

O essencial, com efeito, na educação, não é a doutrina ensinada,
é o despertar.

Ernest Renan, 1883

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	10
2.1 O perfil da escola parceira de estágio.....	10
2.2. O perfil da turma.....	11
2.2.1 O perfil da turma – observação.....	11
2.2.2 O perfil da turma – prática.....	11
2.3. O perfil do professor colaborador de estágio.....	12
2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação.....	12
2.3.2 O perfil do professor colaborador de estágio – prática.....	12
2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	13
3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	15
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador.....	15
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno.....	15
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula.....	17
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula.....	19
3.1.4 Relato de observação 4: A aula.....	19
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino.....	21
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula.....	22
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos.....	23
4 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”.....	25
4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	25
4.1.1 Diálogos Do Cotidiano.....	25
4.1.2 O plano da aula de 45 minutos.....	28
4.2. Autoavaliação.....	30
4.3. Relato de Observação.....	32
4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....	34
4.5. Considerações Finais sobre o Projeto de intervenção.....	35
5. A DOCÊNCIA PLENA.....	36
5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO.....	36
5.2. PLANOS DE AULA.....	36
5.3. Diário Autoavaliativo Das Aulas Implementadas.....	48
5.3.1. Relato avaliativo-crítico da estagiária Paola.....	48
5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega.....	49
5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Rafaela.....	49
6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	50

6.1 Apresentação do pôster na escola.....	50
6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster.....	50
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
8. REFERÊNCIAS.....	53

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de registrar as experiências e resultados obtidos durante a disciplina de Estágio, configurando-se como documento requisito para a avaliação final dos alunos na disciplina. Serão apresentadas as etapas e documentações relativas às atividades de estágio de docência no Ensino Fundamental I, realizadas pela acadêmica de graduação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola da Universidade Federal de Santa Catarina, Paola Cristina Simionatto Slongo, no semestre de 2014.2 e 2015.1. O estágio corresponde à disciplina de Estágio Supervisionado II, orientado pela Prof^a Dr^a Juliana Cristina Faggion Bergmann. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Educar, com as turmas 204 - 2º ano do Ensino Fundamental no período vespertino no ano de 2014 e a turma 302 – 3º ano do Ensino Fundamental, no período matutino no ano de 2015. O projeto de intervenção desenvolvido com a turma 204 tratou do tema Saludos y despedidas, já na turma 302, o projeto de docência abordou o tema Don Quijote o qual foi intensamente trabalhado durante as aulas. A escolha de trabalhar a literatura com esses alunos se deu a partir das conversas da estagiária com os professores de língua espanhola da escola parceira de estágio. Conforme conversas, eles a informaram que a literatura era praticamente nula nas séries iniciais, trabalhando apenas vocabulário como números, cores, animais... A partir disso, a estagiária pegou um projeto realizado na disciplina de Literatura e Ensino II e fez algumas alterações para poder adequar a turma 302. A escola tem papel fundamental na formação de cidadãos críticos e reflexivos, para isso é indispensável que a escola não se limite e faça seu papel no processo de formação do leitor. Acredita-se que a literatura deve fazer parte da vida escolar dos alunos. O professor de literatura deve fazer a mediação, ensinando o aluno a ler, mas não o ler comum e sim o ler profundo, ensinando o estudante a ver os significados do texto literário e ressignificá-los, estabelecendo intertextualidade com outras leituras. O estudante que desde cedo tiver a literatura inserida em sua educação terá grande influência em sua formação intelectual e levará os ensinamentos por toda a vida. A literatura para as crianças deve ser caracterizada pela fantasia e nada mais digno do que a obra de Cervantes, tão rica e original. O texto literário faz o aluno pensar no real e no imaginário, podendo além de aprender, se

divertir tendo a liberdade de relacionar a narrativa com sua própria realidade, desenvolvendo a linguagem e a imaginação, sendo assim:

A obra literária é uma dessas mínimas porções nas quais o existente se cristaliza numa forma, adquire um sentido, que não é nem fixo, nem definido, nem enrijecido numa imobilidade mineral, mas tão vivo quanto um organismo (CALVINO, 1990, p. 84).

Quando se fala em literatura, espera-se que o professor exerça uma verdadeira ponte entre livro e aluno. Porém muitas vezes o professor está estacionado aos tempos escolares, aos gêneros e aos autores, em termos de currículo. A literatura corre o risco de desaparecer da escola. Cada vez mais a literatura vai sendo jogada de lado e ninguém está tentando salvá-la. O professor deve ser o exemplo de leitor e sempre comentar sobre as obras lidas. Ele deve conhecer a turma e buscar temas ligados a ela. Quando o professor deixa espaço para que os alunos expressem suas ideias e opiniões sobre literatura ou uma obra específica o aluno sente-se importante e fica na expectativa de falar algo que lhe chamou atenção na obra ou que sente em relação ao assunto tratado nela. Sabemos que a deficiência de leitura acaba gerando consequências principalmente no processo de aprendizagem que se torna mais dificultoso, então cabe a nós professores criar nos alunos a sensação de prazer pela leitura que não é uma tarefa fácil, mas que com empenho e dedicação podemos criar novos olhares e abrir novos caminhos a nossos estudantes. O clássico trabalhado nas aulas de estágio proporciona ao leitor a fantasia, abrindo o imaginário e oferecendo vários modos de interpretá-lo. A literatura contribui para a formação do ser humano, desenvolvendo sua capacidade crítica, e fazendo o homem refletir sobre si e a sociedade em que vive. A respeito disso Candido (1995, p.186) fala:

“Primeiro, verifiquei que a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza. Negar a fruição da Literatura é mutilar a nossa humanidade.”

Neste sentido cabe ao professor, escolher a adaptação certa para a turma e incluir a literatura em suas aulas, pois além de ser cultura viva, a literatura ultrapassa os limites da sala de aula e estimula o diálogo e desperta a sensibilidade dos leitores. O professor,

ao levar uma obra para a sala de aula, contribui, efetivamente, para a compreensão da obra literária pelo aluno.

A divisão do relatório respeitará a seguinte ordem: na seção 2, é exposto o contexto de estágio, onde é relatado o perfil da escola parceira de estágio, a turma, o professor colaborador e os documentos da instituição; na seção 3, os relatos de observação; na seção 4, é descrito o projeto de intervenção e as avaliações dos estagiários envolvidos e do professor colaborador; na seção 5, são expostos o cronograma de ensino, os planos de aula, bem como o diário autoavaliativo e o relato avaliativo das aulas do colega; a seção 6 é composta por reflexões e considerações finais da estagiária acerca de sua experiência docente; ao final, expõem-se os anexos que documentam os registros do período de estágio.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

2.1 O perfil da escola parceira de estágio

A escola parceira de estágio é a Escola Municipal de Educação Básica Educar localizada na Rua 230, nº 415 Bairro Meia Praia em Itapema – SC. A escola, como o próprio nome diz, é Municipal e compreende dois ciclos da educação básica: o Ensino Fundamental I – 1º ano ao 5º ano – e o Ensino Fundamental II – 6º ano ao 9º ano. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h45min e 11h45, já o período vespertino se dá entre 13h15min e 17h15min. Ambos os períodos são distribuídos entre cinco aulas de 45 minutos (hora/aula) e um intervalo de 15 minutos, que se dá após as três primeiras aulas.

Sobre o espaço físico da escola, percebeu-se que o prédio encontra-se em bom estado, passando anualmente por reformas e pinturas. Muito limpa e organizada, a instituição possui salas de aulas, sala de diretoria, sala de secretaria, sala de professores, sala de supervisão e sala de orientação escolar, laboratório de informática com acesso à internet de banda larga, auditório, pátio coberto e pátio descoberto, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), quadra de esportes coberta, cozinha, biblioteca, parque infantil, banheiros dentro do prédio, banheiro adequado à educação infantil, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

A escola possui vários equipamentos como televisão, videocassete, DVD, antena parabólica, copiadora, retroprojetor, impressora, aparelho de som, projetor multimídia (Datashow), fax, câmera fotográfica/filmadora, notebook, caixa de som, microfone. A supervisora da escola Sr^a Solange Bennert foi a grande colaboradora na escola, comprometida, sempre disposta e muito eficiente, a supervisora auxiliou em todos os passos da estagiária, informando, assistindo a aula e supervisionando cada prática do Estágio.

Quanto aos alunos da instituição, são divididos nas séries/anos pela idade. A condição socioeconômica dos alunos que estudam na escola é médio/alto, sendo que a maioria reside no mesmo Bairro da escola, considerado de alto poder aquisitivo.

2.2. O perfil da turma

A observação de estágio no ano de 2014 foi realizada na turma 204, no período vespertino. Em 2015, seria realizada a prática de estágio na mesma turma, porém já no terceiro ano. Excepcionalmente, por motivo dos horários em que as aulas se estabeleciam e os horários disponíveis entre os estagiários, houve troca de turma, de maneira que o estágio passou a ser realizado na turma 302, no período matutino.

2.2.1 O perfil da turma – observação

A observação foi realizada na turma 204, 2º ano do Ensino Fundamental I, sala com 25 alunos de ambos os sexos entre 7 e 8 anos de idade. Foi percebido que a maioria dos alunos realiza as atividades solicitadas e participa da aula, havendo respeito e engajamento na relação com a professora. A indisciplina e desinteresse são corriqueiros, foi identificado que apenas um aluno mostra-se desinteressado e quase sempre não faz as atividades solicitadas. Notou-se que há uma desmotivação geral da turma, que talvez se dê pelas aulas que são quase sempre iguais, ou seja, os alunos devem desenhar e pintar, algumas vezes fazer cruzadinhas e caça-palavras e raras vezes fazem uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A grande demanda de atividades passadas da mesma forma deixa os alunos desanimados e torna as aulas cansativas e sem novidades.

2.2.2 O perfil da turma – prática

A turma em que foi realizada a prática de estágio foi a 302, terceiro ano do ensino fundamental I, do período matutino. A classe possui 32 alunos entre 8 e 9 anos de idade. Foi percebido que a turma é bastante agitada, o professor deve ter bastante paciência e dedicação para conquistar os alunos e tornar as aulas produtivas. Contudo, foi percebido-se que os alunos trabalham muito, prestando atenção nas explicações e procurando aprender sempre mais.

2.3. O perfil do professor colaborador de estágio

A professora colaboradora Aline Brustolin, lecionava na turma 302, porém pediu transferência para outra instituição de ensino, alguns dias antes do início da prática de estágio. Quem assumiu a turma, foi o professor Marcio Felipe Gollo.

2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação

A professora colaboradora no Estágio Supervisionado I foi a Aline Brustolin, formada em Letras Português e Espanhol e Respectivas Literaturas pela URI - Universidade Regional Integrada Campus de Erechim, em 2001. A professora esteve na Argentina por uma semana durante a faculdade para participar de Seminário, sendo esta sua única experiência em países de língua espanhola. Lecionando há doze anos, ela relata que a escola nem sempre oferece as condições necessárias para trabalhar, mas tenta dar o melhor para os alunos. Segundo Aline, a escola oferece somente livro didático para o ensino fundamental II, de maneira que ela mesma não faz uso de um específico. A professora diz que procura organizar as atividades de maneira que sejam atraentes e diversificadas para que os alunos sintam-se motivados para aprender a nova língua. Procura trabalhar as quatro habilidades linguísticas para o ensino de língua estrangeira, mas nem sempre é possível, apesar de constar do planejamento.

2.3.2 O perfil do professor colaborador de estágio – prática

O professor colaborador Marcio Felipe Gollo formou-se em 2001 em Letras Português/Espanhol pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai. Estudou em Buenos Aires na Argentina, onde morou por um ano. É professor contratado por tempo definido (ACT), mas já leciona há seis anos na Escola Municipal de Educação Básica Educar. Como não utiliza o livro didático, o professor procura trazer materiais diversificados para suas aulas, buscando trabalhar assuntos do dia a dia dos alunos, inserindo a língua espanhola pela abordagem comunicativa. O professor preocupa-se com a absorção das informações passadas aos alunos e acompanha cada etapa no desenvolver das atividades, identificando características pessoais de cada aluno, direcionando e adotando novas atitudes para aperfeiçoar sua prática pedagógica.

2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

A Escola Municipal de Educação Básica Educar de Itapema – SC tem por filosofia transformar o ambiente escolar num espaço de essências e construção do conhecimento, integrando ações pedagógicas ao contexto social. Segundo o Projeto Político Pedagógico, o objetivo da escola é a formação de cidadãos participativos, responsáveis, compromissados, críticos e criativos. O documento discorre que a instituição de ensino deve auxiliar no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas e emocionais dos alunos. Fala também que o estabelecimento deve desenvolver trabalhos de integração, atraindo os pais para a escola não só em conselhos de classe, mas na vida estudantil de seus filhos com participação ativa. Sobre o currículo, o PPP apresenta as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física, Língua Estrangeira, Artes e Ensino Religioso. O documento descreve a estrutura física como as salas de aula e biblioteca entre outros. Também cita a equipe pedagógica (direção e especialistas), além do corpo docente das disciplinas curriculares.

No item língua estrangeira, não está explícito qual língua é ofertada, mas cita que o mundo exige cada vez mais o conhecimento de vários idiomas estrangeiros (inglês e espanhol). Em conversa com a supervisora da instituição, descobriu-se que a escola possui ensino de língua espanhola e inglesa do 1º ao 9º ano e que não são lecionadas no EJA e no Ensino Médio, porque a escola possui o ensino somente até o 9º ano. O PPP expõe que para o desenvolvimento do trabalho, a leitura (compreensão escrita) deve ser enfatizada, mas que isso não significa que a compreensão oral e a gramática sejam excluídas.

Quanto à avaliação, o PPP propõe que deve ser diagnóstica, formativa (processual), contínua e inclusiva, utilizando o método de observação e critérios como pontualidade, clareza e objetividade na apresentação de ideias na oralidade ou na escrita, compreensão dos conceitos básicos da disciplina, criatividade, participação, capacidade de argumentação entre outros. O documento discorre que prática pedagógica e a avaliação devem superar o autoritarismo, o “conteudismo”, a punição, predominando aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Propõe que a avaliação deve ter uma finalidade diagnóstica voltada para o levantamento das dificuldades dos alunos e que o professor também deve avaliar-se, refletindo sobre seu próprio trabalho.

O plano traz as normas gerais da escola, também destaca Piaget e Vygotsky, principalmente o Interacionismo. Também cita que a escola deve planejar, monitorar e avaliar as próprias ações, criando mecanismos de participação de toda a comunidade escolar no processo pedagógico e nas ações a serem desenvolvidas. O documento contém títulos de projetos que a escola realiza, vários deles sobre educação inclusiva.

O PPP menciona que os planejamentos curriculares devem ser elaborados de forma participativa, contemplando os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, formando o educando para o exercício consciente da cidadania. Fala ainda que a escola deve respeitar a cultura existente na sociedade onde o aluno está inserido e fazer com que ele se sinta o sujeito da história, primando pela afetividade, construindo uma escola com finalidade humanística.

Depois de conhecer o colégio, o meio em que está inserido e estudar o PPP, percebe-se que a instituição oferta o ensino de língua espanhola, porém, não há nada específico no documento. Como a cidade em que a escola está localizada é bastante frequentada por turistas, principalmente de países hispano falantes (Argentina, Paraguai e Uruguai), esperava-se que o PPP abordasse mais acerca da importância do ensino de língua espanhola, enfatizando os conteúdos e questões voltados para situações do cotidiano das pessoas, suprindo, assim, necessidades locais.

3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador

3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

A estagiária chegou a escola no dia 18 de agosto e ficou observando os alunos brincando enquanto não começava a aula. Logo os professores começaram a chegar e às 13h15min o sinal bateu então os alunos das séries iniciais organizaram-se em filas e foram para as salas com suas respectivas professoras. A estagiária entrou na sala junto a professora colaboradora Aline e os alunos, colocou seus materiais em uma carteira ao fundo da sala e sentou-se. A professora da classe iniciou a aula dizendo “buenas tardes” e os convidando para cantar uma pequena música com os alunos. Depois de cantarem, a professora explicou aos alunos que a partir daquele dia a estagiária estaria presente nas aulas de espanhol da turma. Nesse momento, a estagiária apresentou-se a turma, falou que estava cursando Licenciatura em Letras-Espanhol e que lhes acompanharia até o final do semestre. Eles então a desejaram boas vindas. Na sequência, a professora pediu para os alunos se organizassem em dois grandes grupos e pediu para que todos sentassem na frente (no chão), pois ela ia contar uma historinha. Eles sentaram-se e ela começou a contar a história em espanhol: *Pinochio* (Pinóquio). A cada frase, a professora mostrava as imagens do livro e perguntava se os alunos haviam entendido. Eles, prontamente a responderam falando o que haviam entendido e questionavam as palavras que não compreendiam. Solucionadas as dúvidas, ela prosseguia com a história ora em espanhol, ora em português. Após terminar a história, a professora pediu aos alunos para irem aos seus respectivos lugares/grupos. Eles foram e ela então entregou folhas com o desenho do Pinóquio “desmontado” dizendo para eles colorirem, cortarem e montarem o corpo. Enquanto entregava as folhas, ela pediu para que eles pensassem em qual seria o motivo pelo qual ela havia contado a história: “Vendo este desenho, o que será vamos estudar?” Os alunos então falaram que era para eles conhecerem a história, para aprender a “não mentir” como o Pinóquio. A professora então explicou

que isso também é importante, porém eles iriam aprender as partes do corpo humano. Os alunos acharam interessante e já queriam saber como se falava cada parte do corpo. A professora explicou que logo eles iriam saber e que naquele momento eles devem pintar o desenho. Enquanto faziam a atividade, os alunos circulavam pela sala, emprestavam seus lápis de cores uns aos outros e conversavam bastante. A professora fez a chamada e depois ficou observando a turma. Ela chamava a atenção dos estudantes que conversavam muito, andava pela sala observando os desenhos e os ajudando a recortar. Muitos alunos iam até a estagiária mostrar seus desenhos, perguntavam se estava bonito, pediam sugestões de cores e a estagiária, então dizia que sim, que estava bonito, que ficaria legal pintar o chapéu do Pinóquio de azul, verde, etc. Depois, a professora foi até sua mesa e falou que quem já havia recortado devia levar o desenho até ela, para que ela ajudasse a montar o Pinóquio. Os alunos começaram a levar seus recortes para a professora, que com um grampeador montava o corpo do Pinóquio. A aula já estava quase no final, e muitos alunos não tinham terminado a atividade, então a professora pediu para que aqueles que não haviam terminado, o fizessem em casa e trouxessem na próxima aula para a montagem. Faltavam poucos minutos para encerrar a aula e a professora pediu para os alunos jogarem os restos de papel recortado na lixeira, sentarem em suas carteiras e começarem o “jogo do silêncio” (todos os alunos devem ficar em silêncio, um é escolhido pela professora para ficar de pé na frente observando os demais, então esse aluno escolhe o colega que estiver mais em silêncio para ir ao seu lugar e assim por diante). Os alunos então ficaram em silêncio e logo bateu o sinal. A professora se despediu dos alunos e ficou na porta esperando a outra professora chegar.

Análise crítico-reflexiva:

A primeira observação da estagiária em sala de aula foi tranquila, mesmo estando ansiosa para conhecer os alunos, tudo ocorreu normalmente, sem nenhum contratempo, talvez porque ela já tinha conhecido a escola e conversado com a diretora, a supervisora e a professora de Espanhol. A estagiária foi muito bem recebida por todos da instituição, inclusive pelos alunos, que já a chamaram de “profª Paola”. Foi muito interessante o modo em que a professora ensinou as partes do corpo humano, com a história do Pinóquio. Além de motivar aos alunos a aprender e de ensinar as partes do corpo, a atividade enriquece o vocabulário dos alunos com novas palavras e frases. Utilizando o método comunicativo, a narrativa deixou um significado para os alunos, expondo a questão da mentira. Percebeu-se que esse assunto marcou muito os alunos,

pois comentaram durante toda a aula. Foi empolgante ver a vontade dos alunos, eram muito proativos. Em suas falas, percebeu-se que detém uma bagagem cultural em relação ao Espanhol, e que trazem para a sala de aula. Isso fez ter a esperança de que a escola pública ainda pode ter educação de boa qualidade e alunos respeitosos e ativos. Os estudantes perguntavam muito à professora, que logo os respondia. A professora contou que passa esse tipo de atividade (histórias, desenhos) para chamar a atenção dos alunos e motivá-los, fazer algo diferente do que só “ensinar palavrinhas”. E realmente os motiva. Foi possível perceber grande entusiasmo dos alunos em relação ao boneco. Eles já comentavam como iam brincar, tinham ideias de fazer teatro, contar a história para a família. O processo da aula foi bem atraente, entretanto acredita-se que também seria produtivo se a professora focasse um pouco mais no aprendizado das palavras, pois ela falou as partes do corpo em espanhol somente duas vezes e não falou mais nada na língua estrangeira. Os alunos ficaram a aula inteira pintando o desenho, porém alguns comentavam sobre o desenho dizendo “las manos, los brazos”, o que fez perceber que eles gostam de falar em espanhol. Não houve, contudo, um feedback para aqueles que falaram, nem estímulo para que os demais falassem a língua.

3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

Descrição

No dia 25/08, a professora colaboradora cumprimentou em espanhol dizendo “buenas tardes” e começou a cantar a tradicional música “buenas tardes mi maestro”. Depois de cantar, ela pediu: “Quem trouxe os bonecos da aula passada? A professora quer os bonecos (Pinóquio) para terminar de montar”, então alguns responderam: “Eu trouxe maestra”, “Ihh, esqueci em casa”. Os alunos mostraram os bonecos e ela disse que já os chamaria para montá-los. Então, a professora foi até o armário no fundo da sala e pegou os cadernos de espanhol dos alunos e foi chamando os estudantes para pegá-los. Quando todos já estavam com seus cadernos, a professora entregou uma atividade que eles já tinham feito em aulas anteriores, mas que estava com ela, para que colassem no caderno. Os alunos colaram a atividade e a professora falou que havia trazido um “desafio”. Ela chamou a atividade de desafio, porque os alunos ainda não haviam feito atividades daquele tipo. A professora falou: “Hoje a maestra trouxe um desafio para vocês, uma atividade relacionada ao corpo humano”. A docente distribuiu as folhas e explicou no quadro o que os alunos deveriam fazer. Os estudantes

começaram a fazer a atividade e quando conseguiram iam até a mesa da professora para perguntar se estava certo. Enquanto faziam a atividade, a professora fez a chamada e logo foi ajudar uma aluna que havia solicitado seu auxílio, para em seguida, começar a andar pela sala observando os demais alunos. A professora explicou que para pintar a pele nos desenhos que deu, os alunos poderiam usar várias cores, pois não existe só uma cor, que eles poderiam pintar de bege, amarelo queimado, marrom claro, marrom forte (e preto?). A professora pediu os desenhos da aula anterior para montar, os alunos entregaram, ela montou e depois devolveu aos estudantes. Quando devolveu, os estudantes foram até a estagiária, mostrar seus bonecos prontos, ela então, os elogiava, dizendo que ficaram, bonitos, coloridos. As atividades que a professora trouxe eram de completar lacunas, caça- palavras, com vários desenhos. Alguns alunos disseram que já haviam terminaram a atividade, então a professora começa a corrigir oralmente e pede para colarem a folha no caderno. Depois ela entregou outro desafio e explicou a atividade no quadro. Os alunos fizeram a atividade e a professora passou pelas carteiras observando o andamento do trabalho, os ajudando quando solicitada. Alguns alunos terminaram a atividade e a professora começou a corrigir no quadro. Neste momento, ela perguntava aos alunos qual era a palavra, alguns erravam e ela respondia “não, não é isso”, ou “está errada, quem sabe?”, então outros respondiam corretamente e ela passava para a próxima. Depois ela falou para também colarem esta folha no caderno e entregou outro trabalho. Ela explicou que é só para eles pintarem os desenhos que tem na folha e que na próxima aula eles completam as atividades. Os alunos pintaram a atividade e, como estava quase acabando a aula, a professora passou recolhendo os cadernos para guardá-los. Logo ela pediu para guardarem a atividade e começarem o “jogo do silêncio”, então todos ficaram em silêncio até bater o sinal. A professora se despediu dos alunos dizendo tchau e saiu da sala.

Análise crítico-reflexiva:

A professora usou uma linguagem simples para que os alunos pudessem entender rapidamente ao conteúdo ensinado. Usando a linguagem do dia a dia a professora verificou se os alunos compreenderam o conteúdo. Quanto à linguagem do “feedback” ao erro, a professora usou um feedback desencorajador onde o mesmo aluno não tentava responder a questão solicitada.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

Descrição

Na observação do dia 25/08, na segunda-feira, quando a estagiária chegou à escola, os alunos foram a encontrar e contar as novidades, como o que tinham feito no final de semana. Logo o sinal bateu e ela pediu para que eles formassem a fila, pois a professora Aline ainda não havia chegado. Após alguns minutos, a professora chegou e todos foram para a sala.

A professora começou a aula com atividades que ela chama de “desafio”, as atividades eram relacionadas ao conteúdo iniciado nas aulas anteriores, o corpo humano. As atividades que a professora trouxe eram de completar lacunas, caça-palavras, outra era com vários desenhos do corpo humano e palavras, onde os alunos deviam fazer associações, ligando qual correspondia a qual. Também havia uma atividade que tinha os desenhos, porém as palavras estavam com as letras fora de ordem, o objetivo era que o aluno conseguisse distinguir que palavra era e escrevesse ao lado. A professora auxiliou os alunos e depois começou a corrigir as atividades no quadro, mesmo com alguns alunos sem terminar. A correção se deu bastante rápida, não deixando muito espaço para o aluno questionar. Depois a professora deu outra atividade para os alunos pintarem, ao final da aula, recolheu as folhas para os alunos terminarem na aula seguinte.

Análise crítico-reflexiva:

A professora optou pelo método comunicativo, passando atividades como o caça palavras que os alunos gostam muito. Percebeu-se que os alunos que tem dificuldade não tiveram a atenção necessária por parte da professora, pois ao corrigir uma questão, logo passava para outra, sem explicar ou dar feedback ao aluno. Também se notou que a professora não monitorou o tempo e o aprendizado do aluno, sendo que os que não haviam terminado tiveram que parar de fazer a atividade e acompanhar a correção com os estudantes que já haviam terminado.

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Descrição

Na aula do dia 01/09 a estagiária chegou à escola por volta de 13h05min e logo foi recepcionada pelos alunos. Conversou com eles até o sinal bater, quando formaram a fila para ir pra sala junto com a professora Aline. Chegando à sala, depois de todos sentados, a professora iniciou a aula dizendo “buenas tardes” e disse que iriam terminar a atividade da aula passada (folha com desenho do corpo humano). Então ela distribuiu as folhas e os alunos fizeram o trabalho. A professora pede para todos repetirem juntos cada palavra. Ela explica como falar as palavras que possuem dois “l” (ll) em espanhol e pede para os estudantes colarem a folha no caderno. A professora explicou a próxima atividade e neste momento a supervisora escolar entra na sala, entrega folhas a professora e sai. A professora então volta a explicar a atividade aos alunos, a atividade é um desenho de uma cabeça onde os alunos devem desenhar a si mesmo, olhos, nariz, boca, cabelo conforme eles são. A professora entrega as folhas e os alunos começam a desenhar. Os alunos circulam pela sala, alguns terminavam o desenho e entregavam a professora. Ela explicou que esses desenhos iriam para um mural na feira da escola. De modo repentino uma aluna saiu de sua carteira, e foi até a estagiária lhe deu um abraço e um beijo. A estagiária agradeceu o carinho, mas disse que ela devia voltar ao seu lugar e terminar o trabalho. A professora ensinou uma música com coreografia: “Cabeza, hombro, rodilla y pie”, ela explicou que os alunos deviam cantar e dançar conforme o que a música dizia, colocando a mão em cada parte do corpo que era cantada. Depois a professora pediu para os alunos começarem o jogo do silêncio e passou recolher os cadernos de espanhol, ela os guardou no armário, nesse instante bateu o sinal, então ela disse tchau a todos e saiu.

Análise crítico-reflexiva:

Não se pôde observar a relação entre as decisões tomadas em aula e aquelas que constam no planejamento para a aula, porque não há planejamento de aula, apenas um planejamento trimestral para o 2º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino. A aula é sempre iniciada pela fala da professora que cumprimenta os alunos e inicia a música “buenas tardes mi maestro”. A música é para quebrar a tensão da aula, deixando os alunos mais relaxados, porém percebe-se que já se tornou monótona e os estudantes não se sentem atraídos para cantar. A gramática se fez presente na aula, por meio das atividades propostas que visam o enriquecimento de vocabulário dos alunos trazendo palavras novas. Também pela explicação da professora sobre as palavras que possuem dois “l” (ll) em espanhol, onde ela ensinou como se fala. O termino da aula é

sempre igual, onde a professora pede para um aluno começar o “jogo do silêncio”. Neste jogo, a professora escolhe um aluno para começar que se posiciona em pé em frente ao quadro, observa os demais e escolhe um colega para vir no seu lugar, o colega escolhido é aquele que tiver mais quieto e comportado, o jogo se repete até o final da aula. A entrada repentina da supervisora escolar na sala de aula interferiu na dinâmica de sala, pois a professora teve que parar de explicar (sobre o “II”), e depois que a supervisora saiu teve que resgatar o assunto e explicar novamente. Todas as atividades tinham como propósito as palavras que dão nome ao corpo humano. Foi muito interessante a atividade com música e coreografia “Cabeza, hombro, rodilla y pie”, pois os alunos aprenderam as partes do corpo de forma dinâmica e descontraída.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

Descrição

A professora Aline disse que aos alunos que iriam terminar a atividade da aula passada. Enquanto faziam a atividade, a professora andava pela sala, observando os alunos. Ela fala para uma aluna ir até a secretaria e pedir um canetão para escrever no quadro, a aluna então vai e logo volta. Assim que a aluna chega a professora já começa a corrigir as atividades, ela escreve cada palavra e ensina como se fala. Ela vai perguntando aos alunos e eles prontamente vão respondendo, apesar de vários não terem terminado a atividade. A cada pouco os alunos vão até a mesa da professora para mostrar os desenhos. A professora anda pela sala observando as atividades e auxiliando os alunos. Os alunos iam até a estagiária perguntar se o desenho estava bonito e pediam para ajuda-los a desenhar, ela dizia que sim, que estavam bonitos, dava sugestões e desenhava pouca coisa, para deixar que eles criassem. Os alunos circulam pela sala, alguns terminavam o desenho e entregavam a professora. Ela explicou que esses desenhos iriam para um mural na feira da escola. Logo, todos terminaram e entregaram a atividade. A professora pediu para que todos ficassem em pé ao lado de suas carteiras e ensinou uma música com coreografia: “Cabeza, hombro, rodilla y pie”, ela explicou que os alunos deviam cantar e dançar conforme o que a música dizia, colocando a mão em cada parte do corpo que era cantada. Os alunos corresponderam aos comandos da professora e cantaram e dançaram.

Análise crítico-reflexiva:

A apresentação da aula foi como habitualmente, a professora falou o que seria trabalhado, explicou a atividade e atendeu a solicitações dos alunos. Quanto a relação entre os tempos de fala do professor e do(s) aluno(s) foi sempre imediata, porém nem sempre solucionada com sucesso. As solicitações da professora foram referentes as atividades ou para pedir silêncio na sala, os pedidos foram atendidos prontamente, os alunos responderam bem quanto as atividades, mas quanto ao silêncio foi mais demorado. Ao que diz respeito aos erros do aprendiz, a professora respondeu de imediato “não está certo”, “está errado”, “não, não é assim” nem sempre fazendo a correção necessária.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Descrição:

No dia 15/09 a estagiária chegou à escola, às 13h10min e foi recebida calorosamente pelos alunos da turma de estágio, que estavam no portão da escola a esperando. Conversou com eles e foram até o pátio.. Logo bateu o sinal e a professora Aline os conduziu até a sala. Todos entraram na sala e a professora cumprimentou os alunos em espanhol dizendo “buenas tardes”, fez a chamada e disse que a atividade que ela iria dar era para a feira que iria acontecer na escola. Ela disse que a atividade era sobre a *Caperucita Roja* e que eles fariam um livrinho da mesma, ela explicou como seria desenvolvida a atividade e mostrou desenhos da outra turma, então pediu para eles trabalharem em dupla, entregou folhas com o desenho da *Caperucita* aos alunos e disse para começarem a pintar. Os alunos começaram a discutir, porque alguns não têm o lápis cor de pele, então a professora explicou que eles deveriam pintar a pele da *Caperucita* de outras cores e não só a referida cor de pele. Os alunos conversavam entre si, emprestaram os lápis de cores um ao outro, a professora andava pela sala observando os trabalhos. Uma aluna terminou rapidamente a pintura e então levou até a professora, ela disse que a aluna pode melhorar seu desenho pintando alguns espaços que ficaram em branco, então a aluna voltou ao seu lugar e continuou pintando, logo mostrou para a professora novamente que então recolheu a folha. A professora foi até sua carteira, pegou um livro (historinhas em espanhol) e levou para a aluna que terminou a atividade. A aluna começou a ler e os outros alunos ainda pintavam a *Caperucita*, ao longo do tempo foram terminando e levaram para a professora que deu um livro e pediu para que

lessem em silêncio. Duas alunas foram até a estagiária e fizeram várias perguntas, por exemplo, porque ela anotava tudo o que acontecia na aula, se ela iria dar aula aos alunos... A estagiária respondeu que tinha que fazer anotações para a faculdade e que talvez desse aula a eles. As duas meninas entregaram a estagiária “cartinhas” onde estavam escrito “te amo”, “te amo, bjs” com corações e adesivos, elas a abraçaram, a estagiária agradeceu pelo carinho e disse que também gostava muito delas, porém naquele momento, elas deviam voltar a suas carteiras para continuar a leitura dos livros e que no intervalo poderiam conversar. A professora pediu para os alunos devolverem os livros e sentarem, eles respondem aos comandos e ficam em suas carteiras. A professora parabenizou aos estudantes que leram e pediu para um aluno começar o jogo do silêncio. O sinal bateu, a professora se despediu e saiu.

Análise crítico-reflexiva:

Nessa aula pode-se perceber que a professora conseguiu gerenciar a aula tranquilamente e de forma positiva. Os alunos conversaram muito entre si, porém atenderam as solicitações da professora, e ela quando solicitada também atendeu aos alunos. O ritmo do desenvolvimento das atividades foram um pouco rápido, os alunos eram proativos e fizeram as atividades com vontade e dedicação. Vários alunos terminaram antes do tempo estipulado pela professora, porém ela sugeriu aos alunos que já haviam terminado a lerem os livros de historinhas que havia trazido para sala.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Descrição

Na observação do dia 22/09, a professora cumprimentou os alunos em espanhol e fez a chamada. Quando estava fazendo a chamada a professora percebeu que um aluno estava com um objeto de madeira em forma de arma, então levantou-se e retirou o artefato do estudante. Depois ela pediu se os alunos lembravam-se da atividade da aula passada, eles responderam que lembravam, estavam trabalhando a “*Caperucita Roja*”, então a professora explicou que eles fariam o livrinho da *Caperucita* e entregou folhas aos estudantes, explicando como o livro seria montado, ela falou que eles deviam primeiro colocar o nome no lugar indicado na folha e que nos espaços onde faltam

palavras eles deviam completar com a historinha que a professora iria contar novamente. A professora começou a contar a historinha e escreveu as palavras que os alunos deviam completar, no quadro, explicando o lugar correto para eles escreverem. Ao decorrer da atividade os alunos perguntaram sobre algumas palavras que não conheciam e a professora esclareceu as dúvidas. Quando terminou de contar a história, e escrever as palavras no quadro a professora disse para os estudantes pintarem os aventais (onde eles completaram a história), os alunos começaram a pintar, muitos ainda não haviam terminado de completar a historinha, outros pediam lápis de cor emprestado aos colegas. A professora circulou pela sala observando as atividades e pediu a um aluno a agenda para ela fazer algumas anotações. Na anotação ela pediu para que a mãe do aluno providenciasse materiais para ele como lápis de cor, lápis de escrever e apontador. Ela entregou a agenda ao aluno e continuou a observar os trabalhos. Enquanto pintavam os aventais, os alunos conversavam bastante, andavam pela sala... A professora foi para sua mesa e recortou os aventais de outra turma. Os alunos começaram a entregar a atividade, então a professora conversou com o aluno que trouxe o “artefato” e saíram da sala por alguns minutos, deixando a estagiária “cuidando” da turma. Os outros alunos olharam e continuam fazendo o trabalho. A professora e o aluno voltaram, então, ela passou recolher as atividades. Como a aula já estava no final, ela pediu para começarem o “jogo do silêncio”, bateu o sinal a professora disse “tchau” e saiu.

Análise crítico-reflexiva:

Nessa aula foram utilizados vários materiais como a lousa, folhas, lápis de escrever e de cor. A professora utilizou a lousa para escrever as palavras que os alunos deviam completar na história da *Caperucita Roja*. O aluno foi utilizado como recurso, pois ele é quem tinha que preencher as lacunas para a formação do livro que iria para a feira. A forma de avaliação não foi observada, sendo que a professora não falou que forma avalia os alunos. Percebeu-se que esse tipo de atividade contribui para o aprendizado do aluno de forma não metódica, deixando-o mais a vontade.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

4.1.1 Diálogos Do Cotidiano

Justificativa

A partir das observações realizadas na turma 204 da Escola Municipal de Educação Básica Educar de Itapema – SC pôde-se perceber que os estudantes da turma são proativos e demonstram interesse pela língua espanhola. As atividades propostas a eles são interessantes, bem diversificadas, chamam a atenção do aluno, porém não contemplam noções básicas da língua espanhola e nem conversações. Este tipo de atividade é importante, porque a cidade recebe muitos turistas hispano falantes e os próprios alunos pedem para aprender a falar espanhol, para entenderem e poderem se comunicar com os visitantes. Buscando a inclusão de elementos usados no cotidiano dos alunos, foram desenvolvidas atividades pedagógicas para suprir essa necessidade. Este Projeto de Intervenção visa não apenas introduzir uma aula com propósito comunicativo, mas incentivar através de estratégias e ações continuadas a inserção de conhecimentos aprendidos na sala de aula para o uso no dia a dia.

Delimitação Do Problema

O Projeto Político Pedagógico da Escola aponta o ensino de língua estrangeira na escola como importante devido ao perfil turístico da cidade. Contudo, observa-se que não há nada específico sobre o que se deve estudar nessas aulas.

Se observarmos principalmente as relações dessa língua com o Estado de Santa Catarina, vemos que o espanhol passou a suscitar o interesse por sua aprendizagem devido à grande entrada de turistas no Estado. Outra razão para o ensino de espanhol seria a proximidade do Estado a países de língua espanhola. Neste momento, o ensino de espanhol está sendo incentivado por razões, digamos, econômicas. (SEARA, 2014, p. 15).

Foi observado que os planejamentos das aulas não contemplam esta questão. Pôde-se perceber que os alunos não sabem conversar em espanhol tampouco sabem os cumprimentos básicos de um diálogo, mas confessaram querer aprender mais sobre a língua. O Projeto tem como foco o aluno em seu contexto com a língua em sua cidade, através da interação e do diálogo com o outro. Bergmann e Silva (2014, p.47) afirmam que:

“Dessa forma, os cursos devem ser planejados a partir das necessidades e interesses dos alunos, adequando-se aos pressupostos teóricos que norteiam o ensino da língua estrangeira. Os métodos de ensino comunicativos deixam ao estudante um espaço para contribuir com sua própria personalidade no processo de aprendizagem. O livro didático, também seguindo essa tendência, apresenta diálogos extensos em situações reais de comunicação, além de propor que os próprios alunos elaborem pequenos diálogos, para também incentivá-los a se expressarem em língua estrangeira.”

Assim, torna-se necessário abordar a comunicação usada com os turistas na cidade, considerando sua importância para os alunos e a comunidade local, a partir da observação do ambiente escolar e por meio das intervenções necessárias para a construção do conhecimento coletivamente. À luz de uma perspectiva sociocultural de ensino, este projeto, apresenta-se como uma proposta de melhora comunicativa básica dos alunos para que estes possam atender à demanda linguística correspondente ao perfil da comunidade em que se inserem.

Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver a habilidade oral dos alunos apresentando novo vocabulário, principalmente quanto aos diálogos do cotidiano utilizados pelos moradores e turistas do município de Itapema – SC, pensando no papel da escola com a comunidade local e a sociedade.

Objetivos específicos

- Apresentar aos alunos vocabulários possíveis como palavras, frases e diálogos utilizados pelos turistas;
- Mostrar a importância destes textos para melhorar a comunicação;
- Praticar a habilidade oral aprendida no cotidiano.

METODOLOGIA

Participantes

Este Projeto de Intervenção foi uma proposta para disciplina de língua espanhola com os alunos da turma 204 da Escola Municipal de Educação Básica Educar.

Instrumentos

Foram utilizados vários materiais como folhas com diálogos e vídeos de conversações, esse último prende a atenção do aluno fazendo-o aprender de forma mais dinâmica.

Procedimentos

A intervenção estava programada para uma aula de 45 minutos, porém como a professora colaboradora estava ausente, a supervisora escolar Solange, que estava assistindo a aula, pediu para a estagiária continuar a aula, que então foi estendida para duas aulas, totalizando 1 hora e 30 minutos. Como a estagiária tinha bastante conteúdo e atividades extras, a aula ocorreu tranquila e os alunos participaram ativamente da aula.

Resultados

Os alunos compreenderam a importância da língua espanhola na comunidade em que vivem e reproduziram os diálogos o que foram ensinados.

Avaliação

A avaliação se deu através da participação dos alunos nas atividades, como a observação do aprendizado de cada um.

Cronograma

A aula foi dividida em discussão do tema, visualização dos vídeos, discussão dos vídeos, repetição do vocabulário e apresentação de diálogos.

4.1.2 O plano da aula de 45 minutos

TEMA DA AULA: Saludos y despedidas

CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral, com foco na função linguística: saudações e despedidas em espanhol.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conscientizar-se de que falar a língua espanhola é fundamental na cidade de Itapema.
- Perceber que a língua espanhola é tão importante quanto à língua portuguesa e que seu conhecimento é fundamental para ampliar a comunicação interpessoal.
- Compreender e usar as saudações em espanhol.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula será desenvolvida da seguinte forma:

A estagiária cumprimenta os alunos e introduz por meio de interação o assunto da aula:
Buenas tardes, ¿cómo están? ¿todos bien?

¿Alguien ha escuchado conversaciones de los turistas extranjeros en la ciudad?

¿Qué idioma hablaban?

¿Quién sabía de qué estaban hablando?

¿Qué palabras son las más comunes?

A cada pergunta abre-se espaço para uma pequena interação estagiária e alunos:

Aqui a estagiária interage com os alunos estimulando-os a falar e usar seus conhecimentos prévios. A estagiária escreve no quadro as palavras e saudações respondidas pelos alunos, para que depois eles observem quais palavras já conheciam, quais eram novas quais eles trouxeram que não foram passadas na aula, etc.

OBS: Os alunos do 2º ano ainda estão aprendendo a língua espanhola, por isso as explicações serão intercaladas ora em português ora em espanhol, dependendo da necessidade dos estudantes.

Depois dessa introdução a estagiária fala aos alunos que verão um vídeo para identificar palavras conhecidas por eles:

Bueno, ahora vamos asistir a un video sobre los saludos, presten atención, Ustedes deben identificar saludos conocidos.

A estagiária coloca o vídeo.

Após assistir ao vídeo a estagiária inicia um breve diálogo, perguntando:

- *Entonces ¿Qué le ha parecido el vídeo?*
- *¿Qué palabras/saludos ustedes ya conocían?*
- *¿Cuáles son diferentes o que nunca han oído hablar?*

Novamente, abre-se espaço para interação aluno-estagiária. A estagiária escreve no quadro o que os alunos vão dizendo. Dessa forma, eles vão associando forma a escrita da palavra com seu significado. Se necessário, a estagiária escreve o significado em português ao lado da palavra em espanhol. O quadro estará organizado da seguinte forma:

Saludos	Despedidas
Hola	Chau
¿Cómo estás?	Adiós
¿Qué tal?	
Buenos días	Hasta pronto
Buenas tardes	Hasta luego
Buenas noches	Hasta mañana

Após conversar sobre o vídeo e escrever as palavras no quadro, a estagiária distribuirá folhas com o vocabulário e pequenos diálogos em espanhol. A estagiária dirá aos alunos:

- *Voy a leer los diálogos que están en el material, presten mucha atención y repitan después de mí, porque ustedes irán preséntalos para sus colegas.*

Ao terminar a repetição, a estagiária solicita aos alunos para “estudar” os diálogos e determina 5 minutos para essa tarefa.

-Ahora, ustedes van juntarse con un colega para estudiar los diálogos que voy indicarles. Ustedes tienen 5 minutos para estudiar.

Terminado o tempo, a estagiária pede para cada dupla falar seu diálogo.

- Ahora vamos comenzar nuestras presentaciones.

(Nesse momento a estagiária chamará os alunos para apresentarem. Ex:

- “João y Ana, por favor presente el dialogo de ustedes”

Ao final da aula a estagiária cumprimentara os alunos pelo empenho e dedicação na aula e pergunta se eles aprenderam algo novo na aula e se despede:

- Muy bien, los felicito a todos. ¿Pueden decirme qué aprendieron hoy en nuestra clase de español? Muy bien, saludos y despedidas. ¿Qué tipos de saludos aprendieron? ¿Y despedidas? Me gustaría agradecer a la maestra y a ustedes por la atención y desear a todos una buena tarde y una excelente semana. ¡Hasta luego!

RECURSOS DIDÁTICOS: Data show para passar o vídeo; folhas/cópias da atividade, quadro, canetão.

AValiação:

A avaliação da aprendizagem dos alunos será guiada pela observação dos seguintes itens:

O aluno participa e se interessa pela atividade?

O aluno responde o solicitado com entusiasmo?

Os alunos repetem as palavras? Eles gostam da atividade? Os alunos obtiveram êxito na apresentação dos diálogos?

As respostas a essas questões deverá levar a estagiária a perceber se os objetivos de aprendizagem foram atingidos ou não, que por sua vez darão pistas para a confirmação ou não da hipótese levantada no projeto de intervenção.

4.2. Autoavaliação

A aula do projeto de intervenção aconteceu no dia 17 de novembro de 2014, na turma do 2º ano vespertino (204), alunos de sete e oito anos, da Escola Municipal de Educação Básica Educar localizada no município de Itapema – SC. Estava tudo

combinado com a professora Aline Brustolin (professora de espanhol da turma), que a estagiária iria dar a aula no primeiro horário (13h15min às 14h) na própria sala de aula. Já tinha testado na semana anterior o Datashow que seria levado na sala e a professora ficou de reservar o aparelho. Quando a estagiária chegou à escola, ficou sabendo que a professora não viria para a escola, porque foi chamada para um júri. Segundo a Supervisora Solange Bennert, a professora avisou a escola pela manhã, porém ninguém avisou a estagiária.

A estagiária então conversou com a supervisora sobre a disponibilidade de ela assistir a aula, pois se alguém da escola não pudesse assistir, teria que marcar a aula para outro dia. Ela então disse que iria assistir e pediu para a estagiária que desse as duas aulas de espanhol para turma 204 (das 13h15min às 14h45min). A estagiária falou que havia preparado o plano de aula para uma aula, mas possuía material extra, então aceitou dar as duas aulas. Nos primeiros minutos em sala de aula, a supervisora falou que a aula seria no auditório, pois a professora Aline tinha reservado este espaço da escola e não o Datashow. Ainda na sala de aula, a estagiária conversou com os alunos, explicando que naquele dia daria as aulas de espanhol. Já no auditório, a estagiária falou qual seria o tema da aula: “Saludos y despedidas”, e em forma de diálogo em espanhol, fez perguntas aos alunos sobre quais saudações conheciam, o que eles já ouviram etc. após esse breve diálogo, escreveu no quadro as saudações e despedidas que os alunos falaram. Então falou para eles prestarem atenção no vídeo e tentarem reconhecer saudações e despedidas; no momento em que foi passado o vídeo, foi percebido que os alunos ficavam maravilhados, apesar do som infelizmente não sair muito bem, os alunos entenderam o que se passava, mas para uma melhor compreensão o vídeo foi repetido mais duas vezes. Posteriormente, a estagiária pediu quais saudações foram passadas no vídeo eles conheciam, quais não conheciam o que eles acharam, comparando com as que tínhamos falado antes e que estavam no quadro. Todos queriam falar, então foi explicado que eles iriam falar, mas um de cada vez, eles iam falando e a estagiária perguntando “alguém já ouviu algum turista falar alguma dessas saudações?” aí eles não paravam de falar. Foi entregue as folhas com os “Saludos y despedidas” e os diálogos, e falado cada um dos “saludos”, onde todos repetiram juntos, também foi perguntado aos alunos se eles sabiam a tradução desses diálogos, e conforme a resposta deles foi explicada cada sentença. Como tinha bastante tempo, em vez de cada dupla falar apenas um diálogo, a estagiária devagar com cada aluno foi treinando todos os diálogos, enquanto explicava para cada aluno observou suas dificuldades e os ajudou a melhorar a

pronúncia. Depois eles em dupla apresentaram os diálogos, (neste momento a colega Rafaela juntamente com a estagiária apresentaram dois diálogos, assim eles entenderiam como funcionava a atividade). Quando preciso eram feitas correções, mas sempre de forma branda, para que os alunos não se sentissem acanhados. A cada acerto, era observado a alegria dos alunos, toda vez que a estagiária dizia “Muy bien, “parabéns”, “bueno” os olhinhos brilhavam e eles abriam um grande sorriso. Após terminarem as apresentações todos foram conduzidos para a sala de aula e como ainda restavam cerca de vinte minutos até encerrar a aula, foi realizada uma breve atividade colocando algumas saudações e despedidas no quadro, fazendo os alunos identificarem quais eram saudações e quais eram despedidas, explicando, por exemplo, o que se fala pela manhã, à tarde e à noite. A aula foi ministrada ora em espanhol, ora em português sempre observando e perguntando se o aluno entendia. Apesar dos contratemplos a aula foi muito produtiva, pois os alunos conseguiram entender o conteúdo e passaram a impressão de terem gostado. Ao final da aula a estagiária agradeceu a todos pela atenção e desejou uma ótima semana. Na saída muitos alunos abraçaram a estagiária e deram “cartinhas”.

4.3. Relato de Observação

Este relato refere-se à aula ministrada pela colega Paola Slongo no dia de ontem, 17 de novembro de 2014, para a turma do 2º ano vespertino, da Escola Municipal de Educação Básica Educar localizada no município de Itapema, onde a mesma realiza o Estágio Supervisionado I sob a supervisão da professora de Espanhol Aline Brustolin. A aula iniciou-se às 13h15min e terminou às 14h45, sendo que só pude observar a primeira aula que se encerrou às 14h e o início da segunda aula até às 14h15min. A estagiária Paola ministrou as duas aulas, pois a professora-supervisora não pôde comparecer por ter sido convocada para participar de um júri e só comunicou a escola no mesmo dia no período matutino. A supervisora da escola Solange Bennert foi quem analisou a aula da estagiária. A intenção da professora-estagiária era trabalhar com o tema “saludos y despedidas”, pois os alunos demonstraram interesse em aprender a falar em espanhol com os turistas. Primeiramente, Paola levou os alunos até o auditório da escola para poder utilizar o projetor e as caixas de som, bem como o espaço por ser maior e facilitar o trabalho em dupla. Assim que os alunos se sentaram a professora-estagiária passou para a inserção do tema “saludos y despedidas”, onde fez algumas

perguntas oralmente em espanhol, com muita paciência e, ficou evidente que eles já haviam estudado, porém de uma forma muito rápida, pois não lembravam todas as saudações e despedidas em espanhol. Paola então escreveu no quadro o assunto colocando as principais formas de saudações e cumprimento em espanhol, iniciando com as que os alunos apresentaram. Em seguida foi passado um vídeo bem divertido sobre o tema, onde os alunos assistiram com atenção. O áudio não estava muito bom, pois as caixas de som parecem estar com defeito. A passagem do vídeo foi uma atividade bem dinâmica e que despertou o interesse ainda maior sobre o tema nos alunos. Acredito que atividades diferentes, mais dinâmicas, contribuem para o processo de ensino/aprendizado, ainda mais quando fazem com que os alunos tenham contato com a língua espanhola. O tempo da aula foi bem administrado, apesar de a professora-estagiária ter planejado a aula para apenas uma aula de quarenta e cinco minutos, ela continuou com a atividade oral, trabalhando de uma forma mais tranquila e devagar com cada aluno. O gerenciamento da aula foi excelente, pois Paola conseguiu flexionar a atividade oral e o que era para ser trabalhado em apenas uma aula, foi feito em duas. A professora estagiária também fez correções nas oralidades dos alunos, repetindo as frases logo em seguida as suas falas, para que eles conseguissem identificar os próprios erros sem causar qualquer constrangimento nos alunos. Como já mencionado, o uso dos recursos foi bem administrados, onde a professora utilizou, folhas com as saudações e despedidas, entregues uma para cada aluno, o quadro branco, o projetor, a tela de projeção, as caixas de som, sendo que estas últimas como já mencionado ao início, estão com um leve defeito, atrapalhando um pouco a compreensão do áudio. Os alunos leram todas as formas de “saludos y despedidas” trazidas numa folha impressa pela professora-estagiária e em seguida apresentaram oralmente e em duplas, uma saudação e uma despedida para que todos pudessem ouvir. De uma forma geral, as estratégias bem como as habilidades foram eficientes, principalmente para despertar o interesse de aprender a falar com os turistas, apesar da idade dos alunos, onde a maioria possui sete anos e, ainda são muitos inquietos, pois não ficam parados em suas cadeiras e também não conseguem ficar em silêncio dificultando prestar atenção enquanto os outros colegas apresentavam.

4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio

A avaliação crítica do professor colaborador sobre a aula da estagiária, como se observa na Figura:



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Paola Cristina Simonatto Ilango
Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar
Turma: 2º ano 209
Número de alunos em sala: 25 alunos
Horário da aula: VESPERTINO - 13:15 as 14:45
Tema/Assunto: Saludos y despedidas
Data da aula: 17/11/2014
Professor colaborador: Dolange Benant - Supervisora Escolar

Aspectos positivos da aula:

- * Conversação em língua estrangeira - espanhol:
os alunos trocaram saudações, retomando
aula já dirigida anteriormente
- * Utilização de recurso midiático áudio visual
e interativo - mostra de um vídeo com
as saudações na qual os alunos também
repetiam e saudavam-se mutuamente.

Aspectos a serem melhorados:

Clareza nos passos a serem tomados
na sequência das ações durante
o desenvolvimento da aula e tempo utilizado
do para cada ação do grupo.

Resultados alcançados:

- * Os alunos tiveram acesso ao assunto
e aos recursos utilizados e o objetivo
da aula foi alcançado pois os alunos
utilizaram as saudações oralmente
- * A estagiária desenvolveu as atividades
previstas e preparadas para a aula e
atingiu o objetivo proposto.

4.5. Considerações Finais sobre o Projeto de intervenção

Foi observado que os alunos da turma 204 puderam ter um contato maior com a língua espanhola através da aula sobre “Saludos y despedidas”. Os alunos conseguiram compreender a aula e perceberam a importância da língua para o uso na comunidade em que vivem. Acredita-se que os objetivos foram atingidos, visto que os alunos participaram e reproduziram o que foi lecionado na aula.

5. A DOCÊNCIA PLENA

A elaboração dos planos de aula foi complexa, pois a estagiária tinha poucas informações sobre a turma em que faria o estágio. Ao decorrer das aulas, a estagiária pode conhecer os alunos, percebendo suas dificuldades e qualidades, assim os planos sofreram modificações, para se adequarem as características da turma de estágio.

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

Data	H/a	Horário	Aula	Conteúdo
02/04	2	10h15 - 11h 45	1 e 2	Apresentação do plano de ensino - Linguagem na sala de aula
09/04	2	10h15 - 11h 45	3 e 4	Dom Quixote - Compreensão e produção oral e escrita
16/04	2	10h15 - 11h 45	5 e 6	Dom Quixote - Produção escrita
23/04	2	10h15 - 11h 45	7 e 8	Dom Quixote - Produção escrita e produção oral
30/04	2	10h15 - 11h 45	9 e 10	Dom Quixote - Produção escrita (tradução)
07/05	2	10h15 - 11h 45	11 e 12	Dom Quixote – Avaliação; Produção escrita e produção oral.

5.2. PLANOS DE AULA

Aulas 1 e 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola:

Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema - SC

Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 02/04/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Apresentação do plano de Ensino de Estágio.

CONTEÚDO DA AULA: Linguagem de sala de aula.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio
- Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio
- Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

– **05min - Apresentação:**

“¡Buenos días alumnos! Soy Paola, pasante de la UFSC y voy a impartir 12 clases a ustedes. Siempre que necesiten ayuda me llamen por profesora Paola. ¿Cierto?” (Abre-se espaço para diálogo com os alunos, caso tenham duvidas)

Atividade (interação):

O objetivo aqui é conhecer a turma e verificar a expressão oral em espanhol.

(15min) - Ahora quiero que ustedes hablen un poquito. Cada uno debe hablar su nombre, edad y algo que le gusta. Por ejemplo: Mi nombre es Paola, tengo 23 años, soy casada y me gusta ir a la playa. ¿Cierto, podemos comenzar?

(5min) - Depois da atividade a professora fará a apresentação dos objetivos de aprendizagem:

“En la clase de hoy, iré presentarles el plan de enseñanza y algunas frases en español que serán utilizadas para nuestra comunicación durante el periodo de la pasantía. Uno de los objetivos de las clases de español, es mejorar la lectura, escrita, la audición y la conversación de la lengua española, por eso, vamos hablar siempre que posible en español. Para nos ayudar vamos utilizar uno cartel contiendo las frases que más vamos hablar y al recurrir de la pasantía vamos adicionar más frases que ponderamos necesarias.”

(20min) - O cartaz será afixado na parede e apresentado para a classe:

“Bien, estas son las frases que vamos utilizar en nuestras clases. Voy leer cada una de ellas y ustedes van ayudar a decir la traducción y cuando la frase puede ser utilizada. ¿Cierto?

Depois dos alunos já saberem a tradução das frases e quando elas poderão ser utilizadas a professora diz:

¿Alumnos, ustedes pueden repetir esas frases después que yo las pronuncie?”

- *Inicialmente o cartaz conerá as seguintes frases:*
- *¿Qué significa la palabra ____ en Portugués?*
- *¿Cómo se habla ____ en Español?*
- *¿Cómo se escribe _____?*
- *¿Puedes repetir, por favor?*
- *¿Puedo ir al baño por favor?*
- *¿Puedo ir a tomar agua, por favor?*
- *¿Me puede prestar un lápiz, por favor?*
- *Tengo una pregunta/Tengo una duda*
- *No comprendo*
- *Necesito tu ayuda*
- *Terminé*
- *Perdón/ Discúlpame*

15min - Será perguntado aos alunos que formas de avaliação eles conhecem e através de quais delas eles gostariam de ser avaliados. Conforme os alunos forem falando a professora estagiária, irá listar na lousa as formas de avaliação e lhes dirá que eles poderão escolher duas daquelas formas e a professora uma. Definidas as três, a professora dirá que a prova terá peso 5, e que as duas outras juntas terão peso 5, totalizando 10 pontos. A professora irá falar da importância da participação e realização de todas as atividades, falando que eles devem empenhar-se bastante, não só na prova. Por meio de diálogo em língua espanhola serão estabelecidas algumas regras básicas de convívio, que após serem formuladas serão colocadas em um cartaz. Sugestão de regras:

- *Respetar los compañeros y la profesora*
- *Prestar atención a las explicaciones de la profesora*
- *Hacer las actividades propuestas*

- *Los residuos deben ser jugados siempre en la basura*
- *Cuidar de los materiales escolares*
- *Mantener la clase organizada*
- *No salir de la clase sin el permiso de la maestra*

- ATIVIDADE LÚDICA

30 min - Atividade (*diz respeito as frases anteriores*):

A professora levará uma caixinha contendo pequenos papéis com frases:

IR AO BANHEIRO	NÃO ENTENDO	SAIR DA SALA	PRECISO DE AJUDA	PRECISO QUE REPITA
BEBER ÁGUA	TERMINEI A ATIVIDADE	TENHO UMA DÚVIDA	TENHO UMA PERGUNTA	PEDIR ALGO EMPRESTADO
PRECISO DE ALGO EMPRESTADO	NÃO SEI O QUE SIGNIFICA A PALAVRA	NÃO SEI COMO SE ESCREVE A PALAVRA	NÃO SEI COMO SE PRONUNCIA A PALAVRA	

A atividade irá funcionar da seguinte maneira:

Os alunos devem estar em círculo, então um aluno tira um papel e fala em voz alta o que está escrito e o aluno a sua direita deve responder em espanhol o solicitado, eles poderão consultar o cartaz com as frases. Por exemplo: Ana pegou o papel: “PRECISO DE ALGO EMPRESTADO” e João que está a sua direita irá responder: “¿ME PUEDE PRESTAR UN LÁPIZ, POR FAVOR?”, depois de responder João pega outro papel e lê: “TENHO UMA DÚVIDA”, então Maria que está a sua direita deve responder: “TENGO UMA DUDA” e assim por diante. Os papéis vão repetir, mas isso será válido, porque assim, os alunos poderão gravar as frases com mais facilidade.

RECURSOS DIDÁTICOS: cartaz com frases de uso comum, lousa, canetão, material para a atividade lúdica (papéis, caixa).

AValiação: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho dos alunos nas atividades propostas.

Aulas 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema - SC		
Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/04/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Dom Quixote

CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Apresentar o clássico Dom Quixote, fazendo com que os alunos se interessem pela obra e possam reproduzir a narrativa. Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender e de contar a história de Dom Quixote.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

10min - Através de diálogo será apresentado o assunto perguntando aos alunos se eles conhecem as histórias de cavalaria, o Século de ouro, as expedições da cavalaria na época medieval, história de Dom Quixote, se já ouviram falar, como acham que é a história, etc.

10min - Será explicado como serão as atividades para a aula do dia e as próximas, por exemplo: “Hoje vocês irão assistir a uma animação, ouvir uma história, ver alguns livros sobre Dom Quixote e depois iremos conversar sobre o que vocês viram, certo?”, “Na 2ª aula vocês vão reescrever em espanhol a história de Dom Quixote, colocando a versão de vocês, devem também fazer desenhos sobre o que escreveram, usem a imaginação.”, “Na 3ª aula vocês continuarão a reescrita e farão os desenhos correspondentes ao que escreveram.”, “Na 4ª aula nós iremos montar os livros e confeccionar a marionete de Dom Quixote.”.

05 min - Será escrito no quadro algumas perguntas acerca da animação de Dom Quixote. A professora irá falar que os alunos devem prestar atenção na animação, tentando responder as perguntas, para após assistirem debaterem sobre a história.

Exemplo: Dónde se passa la historia? Quien es el protagonista? Como se llama el fiel escudeiro?

20min – Será passada a animação sobre Dom Quixote (como é curta será passada mais de uma vez, dependendo da compreensão dos alunos). Após a primeira vez que assistirem será feito por meio de diálogo as perguntas que estarão no quadro. Se for percebido que os alunos ainda não compreenderam a animação e não conseguiram responder a maioria delas, será passada outra vez. Ainda neste momento será aberta a contação da história, onde a professora começa contando e deixa para que os alunos vão completando o enredo.

OBS: A animação escolhida é curta, porém de grande valia, pois os alunos podem ver e ouvir os personagens falando, o que nessa idade acham maravilhoso;

RECURSOS DIDÁTICOS: Datashow, Animação Don Quijote, Livros.

AVALIAÇÃO: A avaliação será mediante a participação, o desenvolvimento e engajamento do aluno em cada atividade proposta.

Referências bibliográficas

ANIMAÇÃO, Don Quijote. Disponível em:

<http://nea.educastur.princast.es/quixote/index2.htm>. Acesso em 09/02/2015.

Aulas 5 e 6

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola:

Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema - SC

Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 16/04/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Dom Quixote

CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos o encontro com a obra Dom Quixote, fazendo-os usar a imaginação, oferecendo vários modos de interpretação, contribuindo assim para o desenvolvimento da produção escrita e a capacidade crítica dos estudantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

5 min - A professora iniciará a aula relembrando as aulas anteriores, fazendo os alunos falarem o que se lembram das aventuras de Dom Quixote. Após esse diálogo será proposta a atividade de reescrita da obra, ou seja, os alunos devem escrever sua própria aventura de Dom Quixote.

“¿Ustedes recuerdan las clases anteriores?”

¿Recuerdan las aventuras de Don Quijote de la Mancha? Bien, hoy ustedes deben escribir en español una historia sobre Don Quijote. Pueden crear, utilizar otros personajes, en fin, usen la imaginación.”

15-20? 40 min – Produção da história.

Enquanto os alunos fazem a atividade, a professora passa em cada carteira observando como está a produção e esclarecendo as dúvidas. A professora irá escrever no quadro algumas palavras e frases que poderão ajudar os estudantes e escreverem.

RECURSOS DIDÁTICOS: Folhas em branco, lápis de escrever, borracha.

AValiação: A avaliação será mediante a participação, o desenvolvimento e engajamento do aluno em cada atividade proposta.

Aulas 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema - SC		
Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/04/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Dom Quixote

CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita, expressão oral

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Verificar a interpretação, bem como a ortografia dos alunos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

05min - A professora iniciará a aula lembrando as aulas anteriores e explicará as atividades:

05min – A professora explica as duas primeiras atividades:

“La primera actividad es para ustedes completaren con las palabras que están abajo...; La segunda deben completar con los personajes”

10min – 15min - Após explicar os alunos devem fazer as atividades propostas;

05min- A professora explica as próximas atividades, fala para eles destacarem a palavra que não pertencem à frase; Pede para encontrarem as palavras no caça palavras:

10min-15min - Os alunos fazem a atividade

20min – A professora explica as atividades. Aqui os alunos devem adivinhar e depois recitar a poesia.

10min – Aqui a professora explica que os alunos devem pintar o desenho para depois montarem a marionete.

20min - Ao final da aula, os alunos devem ler as histórias produzidas nas aulas anteriores, para compartilhar com os colegas suas ideias e emoções.

RECURSOS DIDÁTICOS: Folhas das atividades, lápis de escrever e de pintar, borracha.

AValiação: A avaliação será mediante a participação, o desenvolvimento e engajamento do aluno em cada atividade proposta.

Aulas 9 e 10

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema – SC		
Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 30/04/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Dom Quixote

CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita, tradução, expressão oral

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Verificar a interpretação, bem como a ortografia e a oralidade dos alunos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

5min- A professora irá lembrar com os alunos o que foi trabalhado nas aulas passadas.

15min-20min- A professora irá propor a tradução para o espanhol das histórias que os alunos escreveram nas aulas anteriores. A professora retoma as histórias, porém já em espanhol, para que os alunos vão lembrando e já colocando em espanhol. Os alunos poderão utilizar o dicionário para ajudar na escrita e professora, irá verificar cada tradução.

15min- Após todos terminarem, serão sorteados 5 alunos para ler suas histórias em espanhol.

Nesse momento será aberto espaço para diálogo, pois sempre surgem ideias a partir das histórias...

15min-20min- A professora irá entregar uma folha que será uma “avaliação” dos conteúdos estudados até o momento.

10min- será recolhida as histórias para montar o livro: *Las aventuras de Quijote en la turma 302*.

10min- A professora explicará o que é um adjetivo:

“¿Ustedes conocen los adjetivos? (Espaço para os alunos falarem)

Un adjetivo tiene como función indicar calidad a un sustantivo.

Por ejemplo, Quijote es un hombre generoso. (A professora escreve no quadro e explica)

Generoso es el adjetivo que califica el Quijote.

Vamos ver algunos ejemplos en las historias que ustedes criaran.”

(Aqui a professora pega algumas histórias e retira algumas frases para dar o exemplo. Nesse momento a professora escreve no quadro, explicando cada parte da oração, para que os alunos possam entender.)

Após a explicação a professora propõe a atividade:

05min- Ahora escriban en español en sus cuadernos tres frases con adjetivos que ustedes conocen.

O objetivo aqui é saber quais adjetivos os alunos conhecem e se sabem escrevê-los; Compartilhar com os colegas seus conhecimentos.

10min- A correção se dará da seguinte forma:

A professora irá passar nas carteiras corrigindo e depois sorteará 5 alunos para escrevem suas frases no quadro. A professora explicará as frases para os demais alunos. Pedindo qual outro adjetivo poderia ser utilizado e por que.

15min-20min – A atividade será dividida em dois grupos e a professora pede para cada grupo falar:

Si tú fueras el Don Quijote del siglo XXI... ¿cómo te imaginas tu armadura?

Si pudieras escoger un escudero para ti... ¿Cómo o quién sería?; ¿Por qué? Discuta las cualidades que tiene o te gustaría que tuviera.

Si pudieras escoger y vivir un mundo imaginario...

Yo sería

A professora irá passar um Vocabulário no quadro para que eles possam utilizar:

Armadura, lanza, dama, Amigo, escudeiro, ropa, pantalones, camisa, vestido, zapato, media, sombrero, tapa, porque, corona, escudo, verde, amarillo, blanco, azul, púrpura, rojo, gris, marrón, rosa, negro, brillante, dorado, plata, fiel, alegre, hermosa, feo, alto, delgado, grasa, bajo, cabello, bigote, piel, valiente, fuerte, audaz

O objetivo é que os alunos usem adjetivos e as cores. Outro objetivo é que os estudantes questionem ampliem o vocabulário, por exemplo, alguma palavra que falem em português, e a professora ajude-o a falar em espanhol.

20min – A professora passa no quadro e explica as atividades:

5min-10min - Os alunos irão recortar a marionete de Dom Quixote, para depois montá-la com a ajuda da professora.

A “marionete” será exposta em um mural. (Os pais serão convidados a virem a escola, ver os trabalhos produzidos dos alunos.)

10min- ao final da aula será aberto um diálogo, para que os alunos comentem o que acharam das aulas com a professora estagiária; se gostaram das atividades, o que acham que poderia melhorar...

RECURSOS DIDÁTICOS: Folhas das atividades, lápis de escrever e de pintar, borracha, tesoura, cola, grampeador, dicionário bilíngue português/espanhol.

AVALIAÇÃO: A avaliação será mediante a participação, o desenvolvimento e engajamento do aluno em cada atividade, bem como na utilização do dicionário e nas produções propostas.

Plano de aula 11 e 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar - Itapema - SC		
Ano/Turma: 3º ano do Ensino Fundamental (302)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 07/05/2015
Professora Estagiária: Paola C. S. Slongo		Duração da aula: 02 aulas (1h30min)

TEMA DA AULA: Dom Quixote

CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita, tradução, expressão oral

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Verificar a interpretação, bem como a ortografia e a oralidade dos alunos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

05min-10min- Os alunos deverão finalizar a tradução; a professora os auxiliará.

05min-10min- Serão sorteados 5 alunos para lerem suas histórias em espanhol.

Nesse momento será aberto espaço para diálogo, pois sempre surgem ideias a partir das histórias...

10min-15min- A professora irá entregar uma folha que será uma “avaliação” dos conteúdos estudados até o momento:

10min- A professora explicará o que é um adjetivo:

“¿Ustedes conocen los adjetivos? (Espaço para os alunos falarem)

Un adjetivo tiene como función indicar calidad a un sustantivo.

Por ejemplo, Quijote es un hombre generoso. (A professora escreve no quadro e explica)

Generoso es el adjetivo que califica el Quijote.

Vamos ver algunos ejemplos en las historias que ustedes criaran.”

(Aqui a professora pega algumas histórias e retira algumas frases para dar o exemplo. Nesse momento a professora escreve no quadro, explicando cada parte da oração, para que os alunos possam entender.)

Após a explicação a professora irá passar um Vocabulário no quadro para que eles possam utilizar nas próximas atividades:

Armadura, lanza, dama, Amigo, escudero, ropa, pantalones, camisa, vestido, zapato, media, sombrero, tapa, porque, corona, escudo, verde, amarillo, blanco, azul, púrpura, rojo, gris, marrón, rosa, negro, brillante, dorado, plata, fiel, alegre, hermosa, feo, alto, delgado, grasa, bajo, cabello, bigote, piel, valiente, fuerte, audaz

O objetivo é que os alunos usem adjetivos e as cores. Outro objetivo é que os estudantes questionem ampliem o vocabulário, por exemplo, alguma palavra que falem em português, e a professora ajude-o a falar em espanhol.

10min- A professora passa algumas frases sobre Quixote e os alunos devem colocar os adjetivos.

15min-20min – A professora passa e explica as atividades no quadro.

20min-25min – a professora retoma os adjetivos escritos no quadro e pede aos alunos o que significa cada um deles, após isso a professora fala o adjetivo e os alunos repetem.

A sala será dividida em dois grupos, cada grupo deverá responder as questões solicitadas, os que responderem marcam 1 ponto por questão. Ao final a equipe que conseguir responder todas as questões terá uma surpresa no final da aula. (A professora levará uma caixa de bombom e pirulitos para dividir com todos os alunos, não só os que ganharem.) a professora falará que somente a equipe que ganhar terá a surpresa, para instigar os alunos a responderem as questões.

1. *Si tú fueras el Don Quijote del siglo XXI... ¿cómo te imaginas tu armadura?*

2. *Si pudieras escoger un escudero para ti... ¿Cómo o quién sería?; ¿Por qué? Describe las cualidades que tiene o te gustaría que tuviera.*

3. *Si pudieras escoger y vivir un mundo imaginario...*

Yo sería

5min - Os alunos irão recortar a marionete de Dom Quixote, para depois montá-la com a ajuda da professora. A “marionete” será exposta em um mural. (Os pais serão convidados a virem a escola, ver os trabalhos produzidos dos alunos.)

Com as histórias a professora irá montar um livro: *Las aventuras de Quijote en la turma 302*.

5min-10min- ao final da aula será aberto um diálogo, para que os alunos comentem o que acharam das aulas com a professora estagiária; se gostaram das atividades, o que acham que poderia melhorar...

RECURSOS DIDÁTICOS: Folhas das atividades, lápis de escrever e de pintar, borracha, tesoura, cola, grampeador, dicionário bilíngue português/espanhol.

AValiação: A avaliação será mediante a participação, o desenvolvimento e engajamento do aluno em cada atividade, bem como na utilização do dicionário e nas produções propostas.

5.3. Diário Autoavaliativo Das Aulas Implementadas

5.3.1. Relato avaliativo-crítico da estagiária Paola

As aulas de estágio foram bem interessantes. Apesar da estagiária não conhecer profundamente a turma, pois no Estágio Supervisionado I fez a observação na turma do período vespertino, os alunos da turma 302 a receberam com muito carinho e entusiasmo. Pode-se perceber o amor por parte deles, deixando a estagiária muito feliz ao saber que pôde ao menos um pouquinho deixar algo bom a eles. Na última aula, foi emocionante a manifestação dos alunos: "Maestra, você não vem mais dar aula?", "Por favor, maestra, fica?". Torna-se claro o quanto os alunos gostaram das aulas. A estagiária procurou trabalhar de forma com que os alunos pudessem aprender não só o conteúdo, mas aprender a expressar a imaginação e criatividade. Acredita-se que as aulas de modo geral ocorreram com grande sucesso. Tanto alunos, quanto estagiária aprenderam e ensinaram um ao outro. A estagiária pode passar aos estudantes sua paixão, a literatura e os estudantes a fizeram ter a certeza que a docência é um trabalho muito gratificante. O nervosismo evidente nas primeiras aulas atrapalhou um pouco o adiantamento das aulas, porém, percebeu-se como a estagiária melhorou nas aulas

seguintes. Através do método comunicativo, buscando o aprimoramento do aprendizado dos alunos a estagiária trabalhou um tema dificilmente passado a alunos do ensino fundamental I. Com muita dedicação, observando aluno por aluno, ajudando em cada dificuldade e enaltecendo a cada acerto, a estagiária conquistou os alunos e atingiu os objetivos propostos em seus planos de aula, trazendo a literatura para a sala de aula, fazendo os alunos conhecer o clássico de Cervantes de maneira cativante e prazerosa.

5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega

5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Rafaela

As aulas ministradas pela colega Rafaela de Sousa de Oliveira foram na turma do 7º ano (701) da Escola Municipal de Educação Básica Educar localizada no município de Itapema - SC. As aulas eram na quinta feira, porém após duas aulas houve modificação na grade de horários da escola, sendo passada para a sexta feira pela manhã. Através do método de ensino voltado para a comunicação, Rafaela trabalhou em suas aulas o uso da própria linguagem em sala de aula, fazendo com que os alunos participassem ativamente, tendo, assim, mais contato com a compreensão e produção oral em língua espanhola. O ensino de uma língua estrangeira é facilitado quando os alunos se envolvem em comunicações significativas, para isso a estagiária centrou-se na aprendizagem do aluno utilizando além da gramática em sala de aula, procurando, assim, trabalhar conteúdos usados no dia a dia dos estudantes, enfatizando a produção da fala e da escrita em língua espanhola. Através das observações, pode-se perceber que nas primeiras aulas que os alunos estavam bem agitados, talvez tenha faltado um pouco de pulso firme por parte da estagiária, porém, no decorrer das aulas, os estudantes foram naturalmente participando e demonstrando interesse pelas atividades. As aulas em geral foram muito boas, e pode-se perceber o quanto a estagiárias e os alunos evoluíram desde a primeira aula. Acredita-se que os alunos tenham mudado devido ao modo com que Rafaela trabalhou durante suas aulas. Sempre atenciosa e buscando um ensino focado no aprendizado pelo método comunicativo, a estagiária procurou exercer a docência de forma dinâmica e interativa, deixando o aluno mais a vontade para participar das aulas e expressar suas ideias.

6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 Apresentação do pôster na escola

A apresentação do pôster na escola foi realizada na sala dos professores, no período matutino, no dia 26 de junho. Estavam presentes os colegas Miguel e Rafaela, professores da instituição, além de orientadores e supervisores escolares. A apresentação se deu de forma oral, onde a estagiária deu um feedback a escola, explicando como ocorreu o estágio. A estagiária falou sobre a importância da literatura em sala de aula, onde relatou como os alunos participaram das atividades se envolvendo de forma significativa com o tema tratado, Don Quijote. A estagiária ainda discorreu sobre o desenvolvimento dos alunos, os resultados alcançados e o que espera do futuro como docente.

6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster

A proposta de estágio era trabalhar a literatura nas aulas de língua espanhola, especificamente o clássico *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, no terceiro ano do Ensino Fundamental I, turma 302 da Escola Municipal de Educação Básica Educar, Itapema - SC. O objetivo era desenvolver atividades de forma dinâmica, fazendo com que os estudantes saibam e possam reproduzir a história de Don Quijote, assim como tornar a literatura em língua espanhola significativa, deixando a aprendizagem mais agradável e prazerosa aos alunos. Foram muitas atividades produzidas nas aulas, uma delas foi a reescrita da obra de Cervantes, onde os estudantes deviam recriar a história de Don Quijote com suas palavras, incluído novos personagens e utilizando sua imaginação em inúmeras situações com o cavaleiro andante. A atividade foi desenvolvida em três etapas, na primeira, os estudantes escreveram a história em português, depois escreveram em espanhol e finalmente contaram suas histórias para os outros colegas. Foi relevante ver como os alunos

produziram histórias diferentes utilizando as informações passadas nas aulas anteriores. Cada estudante criou um universo, com muita fantasia. Alguns escreveram que lutavam contra gigantes e monstros, outros, que Quijote tinha esposa e filhos. Teve Don Quijote na praia, o que se transformou num sapo e também uma história em que o próprio aluno se via como Quijote e vivia as mais incríveis aventuras. Foi emocionante escutar os estudantes lendo suas histórias, contando suas aventuras com o cavaleiro e principalmente por participarem vivamente das atividades com tanta dedicação e carinho. Pode-se perceber que através da literatura, os estudantes melhoraram significativamente a produção oral e escrita em espanhol. Os alunos expressaram suas ideias e emoções, descobrindo e explorando um novo mundo que não conheciam. As atividades proporcionaram aos estudantes uma viagem ao universo literário, divertindo-se e aprendendo resultando no desenvolvimento da linguagem e da imaginação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da docência trouxe a reflexão sobre como se encontra a literatura na escola e como inclui-la na sala de aula. O desafio do professor é fazer os alunos terem gosto pela obra trabalhada. Para isso, a estagiária realizou inúmeras leituras referentes aos clássicos e a literatura como formadora de opinião, para poder dar maior suporte ao ensino. Quanto ao objetivo de colocar o aluno no mundo da escrita, foi outro desafio, porém muito prazeroso, pois a escrita é ferramenta indispensável para o desenvolvimento da criatividade e a própria habilidade em si. A reescrita fez com que os alunos se aproximarem mais largamente da obra de Cervantes, adquirindo maior fluência da língua, enriquecendo seu vocabulário através das experiências e etapas da realização das atividades. O desenvolvimento do estágio ocorreu de maneira bastante satisfatória. A escolha das atividades sugeridas proporcionaram boas aulas, dialogadas, produtivas e com muita interação entre aluno-professor. Os alunos participaram de todas as atividades propostas com muita dedicação, pois acolheram muito bem a proposta e participaram ativamente das aulas. A avaliação da estagiária sobre sua experiência docente é positiva, superando as expectativas iniciais. Fazer o aluno refletir sobre o livro e a importância deste na literatura mundial, não é fácil, porém o professor é o principal mediador para a formação do leitor infantil. Percebeu-se que o processo de escrita é muito entusiasmante, desperta e explora a imaginação dos alunos.

8. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion e SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado I**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

CALVINO, Ítalo. **Seis propostas para o próximo milênio**. Tradução Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

E.M.E.B. Educar. **Projeto Político Pedagógico**. Itapema, 2014.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

9. ANEXOS

I- FICHA DE FREQUÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Paula Cristina Jimenez Gomez MATRÍCULA: 11301820 POLO: Itajaí
 ESCOLA: Escola Municipal de Educação Básica Educar
 DIRETOR DA ESCOLA: Marisa da Graça Ferreira Fontana

DATA	Espaco da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
02/10/03	Atividade	1. Correção de tarefas de casa	Docentes, Supervisores	1	Prof. [Assinatura]
03/10/03	Atividade	2. Correção de tarefas de casa	Docentes, Supervisores	1	Prof. [Assinatura]
06/10/03	Bateria de aula	3. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
13/10/03	Bateria de aula	4. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
20/10/03	Bateria de aula	5. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
27/10/03	Bateria de aula	6. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
02/10/04	Auditorio	7. Aula	Professores, Alunos	2	Prof. [Assinatura]
09/10/04	Auditorio	8. Aula	Professores, Alunos	2	Prof. [Assinatura]
16/10/04	Bateria de aula	9. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
23/10/04	Bateria de aula	10. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
23/10/04	Bateria de aula	11. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
23/10/04	Bateria de aula	12. Aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
30/10/04	Bateria de aula	13. Aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
07/10/05	Bateria de aula	14. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
14/10/05	Bateria de aula	15. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
21/10/05	Bateria de aula	16. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
28/10/05	Bateria de aula	17. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
04/10/06	Bateria de aula	18. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
11/10/06	Bateria de aula	19. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
18/10/06	Bateria de aula	20. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
25/10/06	Bateria de aula	21. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]
01/11/06	Bateria de aula	22. Bateria de aula	Professores, Alunos	1	Prof. [Assinatura]

Assinatura do Aluno-Estagiário: Paula C. Jimenez Gomez
 Assinatura do Tutor Presencial: [Assinatura]
 Rua 230, nº 415, Meia Praia
 CEP: 88220-000 Itapema / SC
 Fone: (47) 3267-1444
 Carimbo da Escola: [Carimbo]
 INEP - 42.143-990

II - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**
Profa. Dra. **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Semestre **2015.1**

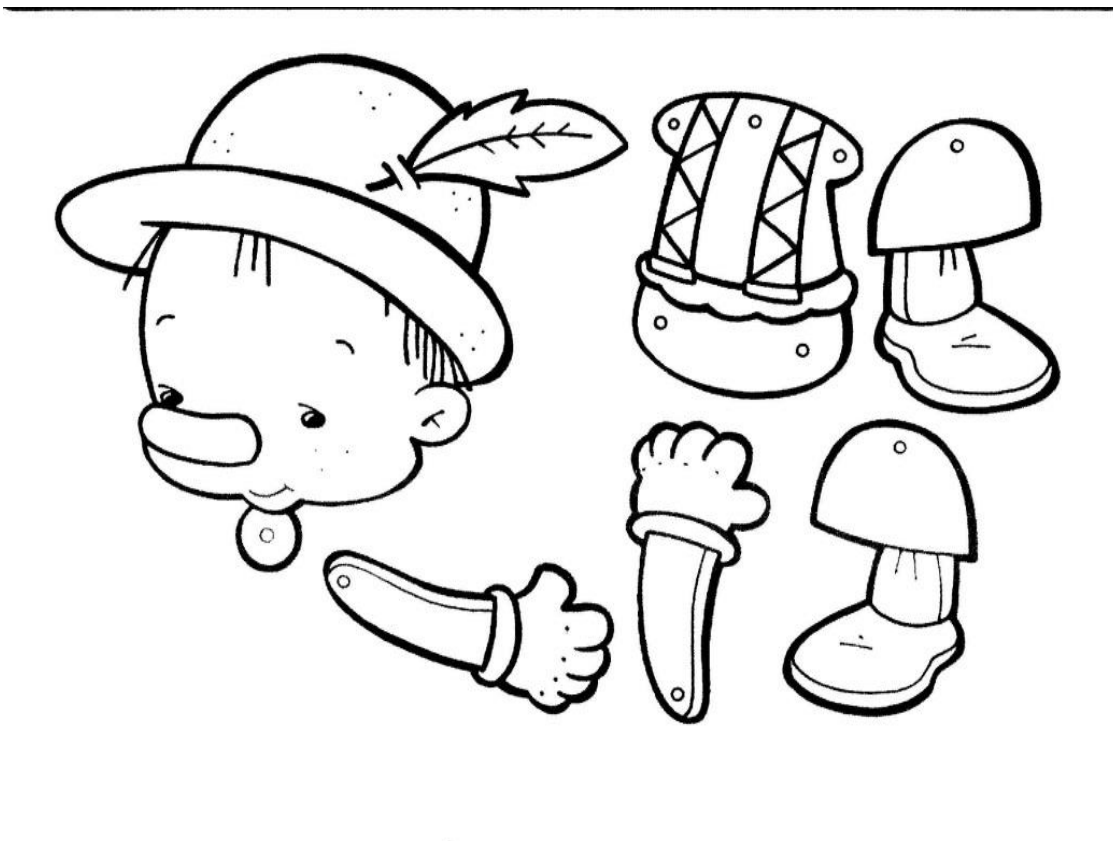
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, Paula Cristina Simionatto Stang
inscrito(a) no CPF sob o nº 0.81360329-39 e no RG nº 5.615.091
autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1o semestre de 2015, sob a responsabilidade da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

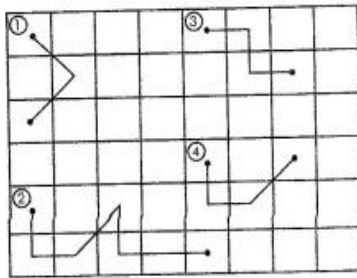
Itapema, 29/06/2015.
(cidade, data)

Paula C. S. Stang
(Assinatura do(a) estagiário(a))

II- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA



ENCUENTRA LAS PALABRAS.



P	J	H	N	M	A	G	F
C	I	D	S	Z	N	O	Y
E	R	P	I	K	L	M	N
I	T	U	H	D	G	O	E
C	C	E	R	E	D	S	R
A	B	L	L	O	M	K	I

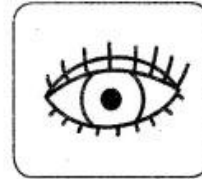
①

③

②

④

UNE.



BOCA

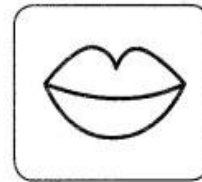
OREJA

NARIZ

OJO

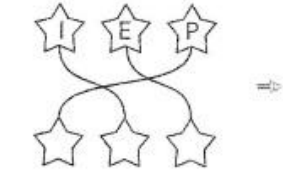
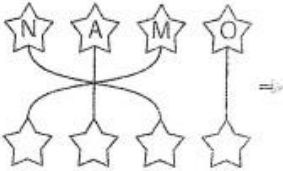
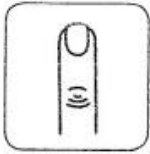
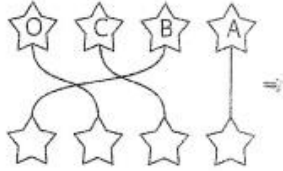
MANO

PIE





COLOCA LAS LETRAS EN LOS LUGARES CORRECTOS Y ESCRIBE LAS PALABRAS.



Meu Corpo é Assim

Escreva a parte do corpo indicada pelo numeral:



1 -

2 -

3 -

4 -

5 -

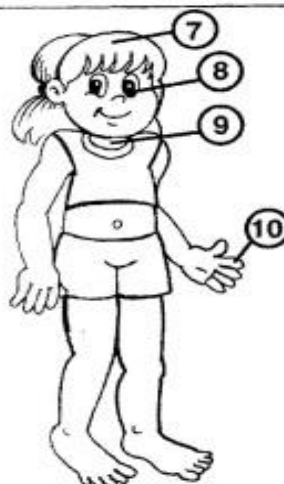
6 -

7 -

8 -

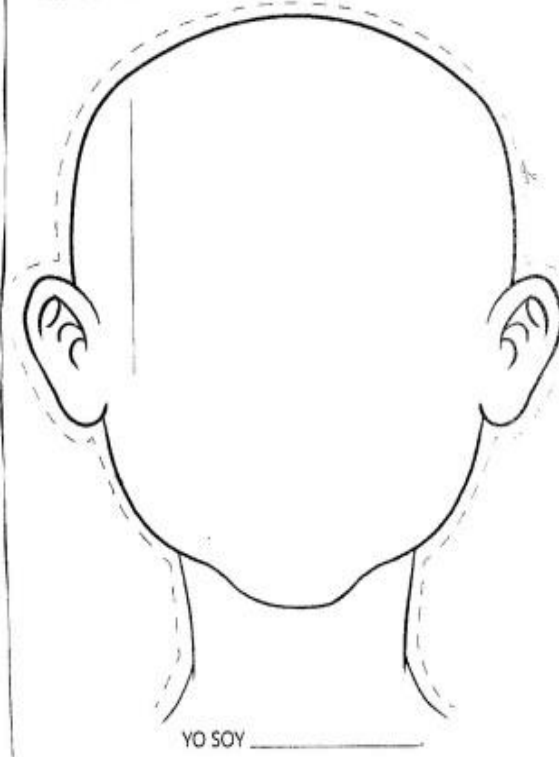
9 -

10 -



H R A E R C E O

MI AMIGO NO TAN IMAGINARIO.





1

CAPERUCITA

ROJA

NOMBRE: _____

CLASE: _____

2

ERA UNA VEZ

UNA _____ QUE

GANÓ DE SU _____

UNA LINDA CAPA _____

ELLA SE LLAMABA _____

3

LA _____ DE

CAPERUCITA _____

ENFERMA Y ELLA FUE A

VISITARLA LLEVANDO

UN CESTO DE _____

4

LA _____ ESTABA

CAMINANDO Y ENCONTRÓ

UN _____

LE DIJO QUE ESTABA

LLEVANDO _____

PARA LA _____

5

EL _____ CORRIÓ

PARA LA _____ DE

LA _____ Y SE

QUEDÓ EN LA _____

ESPERANDO QUE LLEGASE

LA _____

6

LA _____

LE PREGUNTÓ SOBRE LAS

_____, LOS

_____ Y LA _____

PORQUE LE PARECIAN TAN

GRANDES.

7

EL _____ DIJO

QUE LAS _____

SON PARA OIR MEJOR,

LOS _____ PARA VER

MEJOR, Y LA _____

ES PARA COMERLA.

8

EL _____ SALTÓ

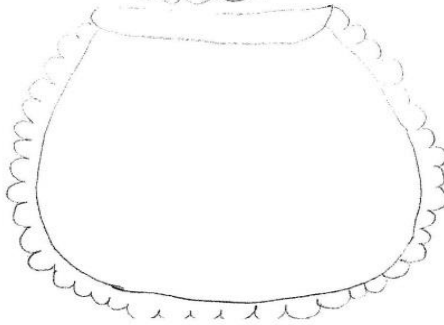
DE LA _____ Y

CORRIÓ ATRÁS DE _____

QUE GRITABA MUCHO.

9

UN _____
ESCUCHÓ LOS GRITOS DE _____
ENTRÓ EN LA _____
Y DISPARÓ UN TIRO
AL _____



10

EN ESTE MOMENTO,
LA _____
SALIÓ DEL _____
DONDE ESTABA ESCONDIDA.

CORRIÓ Y ABRAZÓ SU _____
Y SE QUEDARÓN _____
PARA SIEMPRE.

IV- Atividades utilizadas pela estagiária

Maestra: Paola Cristina Simionatto Slongo

Alumno: _____ Turma: _____

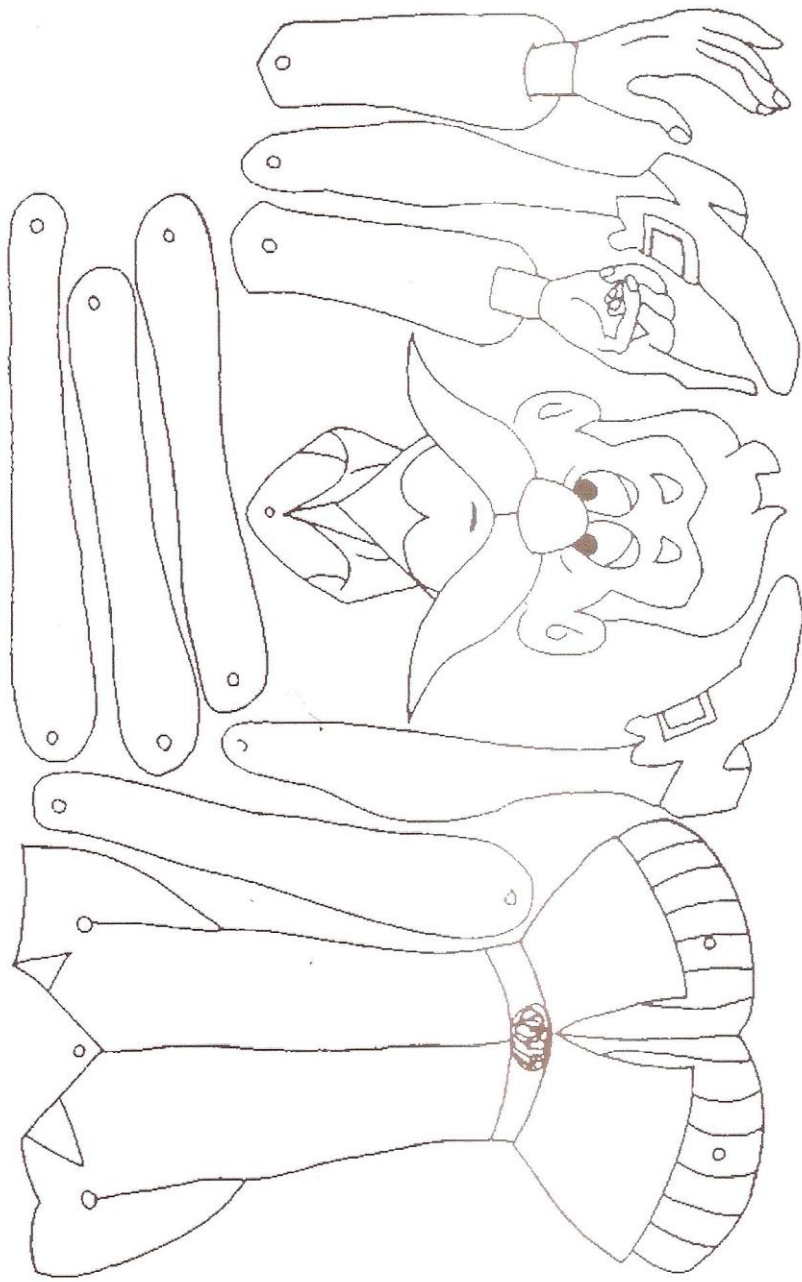
Responda las cuestiones

1- ¿Qué personajes aparecen en la animación? Describa cada uno.

2- ¿Cuál es el nombre del caballo de Don Quijote?

3- ¿Por qué Don Quijote ataca a los molinos de viento?

4- En no más de 5 líneas, conté con sus palabras la aventura vivida por Don Quijote.



ALUMNO: _____

ACTIVIDADES

a) Al texto, se le han caído algunas palabras que debes poner en su sitio correspondiente.

Y advierte, Sancho, o que yo veo poco o que aquel bulto grande y sombra que desde aquí se descubre la debe de hacer el _____ de Dulcinea. —Pues gué vuestra merced —respondió Sancho—: quizá será así; aunque yo lo veré con los _____ y lo tocaré con las _____, y así lo creeré yo como creer que es ahora de día. Guió don Quijote, y habiendo andado como doscientos _____, dio con el bulto que hacía la sombra, y vio una gran _____, y luego conoció que el tal edificio no era alcázar, sino la iglesia principal del _____. Y dijo: —Con la _____ hemos dado, Sancho. (Parte I, capítulo IX) - PALABRAS CAÍDAS: MANOS, IGLESIA, PALACIO, TORRE, OJOS, PUEBLO, PASOS

b) En la siguiente ilustración puedes ver los principales personajes de la novela El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha. Escribe, en el texto que viene a continuación, los nombres de dichos personajes y el autor que los creó:



DON QUIJOTE, SANCHO PANZA, DULCINEA, ROCINANTE

_____ es un hombre alto de cuerpo, seco de rostro, estirado y avellanado de miembros, entrecano, la nariz aguileña y algo corva, de bigotes grandes,

negros y caídos. Campea debajo del nombre del Caballero de la Triste Figura y trae por escudero a un labrador llamado _____; oprime el lomo y rige el freno de un famoso caballo llamado _____, y, finalmente, tiene por señora de su voluntad a una tal _____.

Parte II, capítulo XIV

e) Tacha la palabra que no corresponda en cada una de estas frases:

- D. Quijote era un hombre muy **flaco-gordo**.
- Dulcinea era una campesina **guapa-fea**.
- El burro, Rucio, era un animal algo **viejo-joven**.
- D. Quijote soñaba con ser **caballero-barbero**.
- D. Quijote se vuelve **cuerdo-loco** por leer tantos libros de caballerías.

d)Sopa de letrás

```

M D R Y H W Q Q F H W Z F P O Q G U
G Z W T J X A T Q B Y Z E L C A I H
I O Y V O B Q Z G Q R A S S E T O U
G W F U A W D O O V U J C L M V S U
A E H S B K R T S G R P U Q E I S U
N Z Y D Y K R G X F F K D F I E D I
T Y R Q S S J G M U X J O E R N X V
E E D U P A C J R K Y N Z T T T O F
M S Z Y P N I D U L C I N E A O E H
B C W D N C M U J W Z C V L H T P R
D U H D A H F G X Q Y N U P V R M F
A D T W Q O Q G R W M H D R B P H D
L E U I D H Y A D H Z I B J K Y W R
P R H D O F E P Q U I J O T E D S L
Z O Z D W G N M B M O L I N O S J X
E L Q Z E N Q Y L D V W L M Y D P N
W E T T K A U R U C I O O Z P C O W
H R F L B R A R M A D U R A Y V T Z

```

ARMADURA, DULCINEA, ESCUDERO, ESCUDO, GIGANTE, MOLINO,
QUIJOTE, RUCIO, SANCHO, VIENTO

e) Aprendemos y recitamos esta adivinanza y esta poesía:

Va montado en un borrico
es bajo, gordo y con panza
amigo de un caballero
de escudo y lanza
sabe refranes, es listo.
¿Quién es? Adivina, adivinanza...

Érase un noble hidalgo,
que muchas aventuras vivió.
Dulcinea era su dama,
Cervantes, su creador.
Don Quijote, era su nombre,
caballero andante de profesión.
Por los caminos de España, Fue dejando, valentía y honor

Nombre: _____

1- Responda las cuestiones:

a) ¿Quién era alto? _____

b) ¿Quién era bajo? _____

c) ¿Qué cosas son necesarias para ser un caballero?

d) ¿Quién es el escudero de Don Quijote? _____

e) ¿Quién estaba loco? _____

f) ¿Con quién sueña Don Quijote? _____

g) ¿Por qué don Quijote quiere luchar contra los molinos?

2- Coloque cada nombre en su sitio:



Dulcinea – Rocinante – Molino - Don Quijote – Escudo – Sancho – Lanza - Rucio

V- Fichas de avaliação do professor colaborador de Estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Raia Cristina Simionatto Lima
Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educas
Turma: 302
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 10h 15 min. a 11h 45 min.
Tema/Assunto: Apresentação, interação
Data da aula: 02/04/2015
Professor colaborador: Marcia Galla

Aspectos positivos da aula:

Professora atenciosa, domina o conteúdo, alunos se demonstram interessados no conteúdo da aula.

Aspectos a serem melhorados:

Na aula de hoje não teve perguntas e serem melhoradas.

Resultados alcançados:

Todos os alunos participaram da aula, prestaram atenção no conteúdo, fizeram perguntas, Professora e alunos interacionam com perguntas e respostas em português. O objetivo da aula foi alcançado.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Paola Cristina Simionatto Moraes
Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educador
Turma: 302
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 10h15min às 11h45min
Tema/Assunto: Dom Quixote
Data da aula: 09/04/2015
Professor colaborador:

Aspectos positivos da aula:

Professora trouxe uma atividade de trabalho
Dom Quixote, todos os alunos participaram
atividade no filme, interagiram, fizeram
perguntas.

Aspectos a serem melhorados:

Na minha opinião a parte dos
personagens do vídeo foi muito rápida,
poderia ter sido um vídeo com as
falas mais lentas.

Resultados alcançados:

Todos os alunos responderam as per
guntas do vídeo feitas pela professora.
O objetivo proposto de aula foi alcan
çado.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosla Cristina Simionetti Lima
Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar
Turma: 302
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 10h15min às 11h45min
Tema/Assunto: Pen (Unifate)
Data da aula: 16/04/2015
Professor colaborador: _____

Aspectos positivos da aula:

Atividade proposta nesta aula
foi ótima, todos os alunos fizeram
o trabalho solicitado pelo professor.

Aspectos a serem melhorados:

Estou estimulada para aproveitar o
tempo restante da aula.

Resultados alcançados:

Professora conseguiu atingir o
resultado da aula, aula ótima.
Parabéns



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rafaela Cristina Giminiatto Mendes
 Escola: Creche Municipal de Educação Básica Educas
 Turma: 302
 Número de alunos em sala: _____
 Horário da aula: 10h 5min às 11h 45min
 Tema/Assunto: Don Quixote
 Data da aula: 23/04/2015
 Professor colaborador: _____

Aspectos positivos da aula:

Todos os alunos fizeram as ativi-
dades propostas na aula todos partici-
param

Aspectos a serem melhorados:

Não teve aspecto a ser melhorado.

Resultados alcançados:

Aula muito produtiva



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Paola Cristina Dimieratto Diniz
 Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educar
 Turma: 502
 Número de alunos em sala: 32
 Horário da aula: 10h 15min às 11h 45min
 Tema/Assunto: Revolução
 Data da aula: 30/04
 Professor colaborador: Walcir Gallo

Aspectos positivos da aula:

Uso do dicionário na construção de uma história. Todos se destacaram, fizeram perguntas para a professora, para tirar suas dúvidas na construção.

Aspectos a serem melhorados:

Não teve.

Resultados alcançados:

Aula ótima, todos os alunos se interessaram em construir a história.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Paola Cristina Simionatto Gomes
Escola: Escola Municipal de Educação Básica Educator
Turma: 302
Número de alunos em sala: 32
Horário da aula: 10h 15min às 11h 45min
Tema/Assunto: Don Quixote
Data da aula: 07/05
Professor colaborador: Marina Gallo

Aspectos positivos da aula:

Criaram uma história em português e depois os alunos fizeram a mesma história em espanhol.
Ótimo exercício para os alunos praticar a escrita em espanhol.

Aspectos a serem melhorados:

Usar mais

Resultados alcançados:

Trabalho diferente e criativo para os alunos praticar mais o espanhol.